ANNO XLVII. NUMERO 142

SEXTA FEIRA 23 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2.ª secção.—N. 832.—Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de junho de 1871.

Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado da freguezia da Boa-vista, Leandro Dias da Costa, por crime de ferimentos graves..

A' ordem do dos Afogados, Manoel Isidro do Nascimento, José de Araujo Pereira e Silverio Ignacio de Mello, para recrutas ; e João Baptista Paes Barreto, como criminoso de furto de cavallos e resistencia.

Deus guarde a V Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *João Antonio de Araujo Freitas Henriques*.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO

CÔRTE, 14 DE JUNHO.

Conforme previ na passada, tem sido enterreirada no campo da politica geral a discussão das forças de terra. Rompeu o debate o Sr. Joaquim Mendonça, definindo a sua posição em relação ao actual gabinete, do qual se acha afastado não sómente pela questão do estado servil, senão por outros motivos, que não expoz bem, mas que deixou perceber nascerem da influencia que na sua provincia se tem dado ao Sr. João Sayão.

Respondeu este, e o fez com calôr, aproveitando o ensejo para externar as queixas e offensas que tinha do gabinete de 16 de julho, ao qual prestára franco apoio, ao passo que até á ultima hora da existencia do mesmo gabinete, fôra sempre illudido e enganado em relação aos negocios do Rio Grande. Arrastado pelo seu temperamento ardente, o orador chegou a dizer que os favores d'aquelle ministerio eram exclusivamente repartidos entre tres familias : familia Maritiba, familia Itaborahy e familia Alencar. Houve reclamação, mas o orador foi por diante, e exclamou : *á valentona não me levam !*

Encarregou-se o Sr. Duque Estrada Teixeira de responder-lhe, depois de ter fallado o Sr. Rodrigo Silva em sentido dissidente ou opposicionista. Não foi aquelle tão violento como talvez se esperasse, mas o facto é que a discussão cahio no terreno pessoal, e ahi a tomou o Sr. Bittencourt, deputado tambem pelo Rio Grande, que sem dó nem piedade cahio sobre o ex-presidente Sertorio, e por concommitancia sobre o Sr. Paulino, que foi o ministro que o nomeou.

Assim prolongado o debate, ainda não foi votado em 2.ª discussão o projecto das forças de terra, tanto mais não tendo havido sessão hoje por falta de numero. Ante-hontem, segunda-feira, tambem os illustres representantes da nação fizeram sinalefa.

Entretanto no senado, onde se está discutindo o credito de 35 mil contos, pedido pelo ministerio de 16 de julho para o prolongamento da estrada de ferro de Pedro II, estão os velhos dando exemplo de assiduidade aos moços, e isto quando, segundo a novissima reforma do respectivo regimento, começam as sessões ao meio dia e vão até ás 5 horas da tarde (nos casos de proposta do governo e orçamento) como na camara dos deputados.

O governo pedio e obteve reducção do credito para vinte mil contos, quantia que reputa sufficiente para a execução da parte da linha já estudada e conhecida, não querendo desde já tomar o compromisso de leva-la ao rio das Velhas, visto que os estudos ulteriores pódem aconselhar outra direcção e outro ponto objectivo.

Rompeu o debate, que aliás tem estado muito interessante, o Sr. Saraiva, para mostrar que a estrada da Bahia deve ser preferida á qualquer outra.

Quasi todos os oradores daquella camara tem tomado parte na discussão. O Sr. Jobim disse em aparte que nas margens do S. Francisco só se encontram sezões e melancias, contra o que protestou o Sr. Saraiva.

—Um pavoroso incendio teve lugar no arsenal de guerra, na noute de 12 para 13. Calcula-se o prejuizo em cerca de 3 mil contos. Ignora-se a causa de tão lamentavel sinistro, e, para descobri-la, acaba o governo de nomear uma commissão composta dos generaes Rohan, Fonceca Costa e tenente-coronel Mendes Antas. Dizem alguns que foi um balão ; outros que foi proposito, outros que foi um foguete que motivou o incendio. Felizmente não morreu ninguem.

Continúa o movimento anti-emancipador por parte da lavoura na provincia do Rio de Janeiro. Quasi todos os dias chegam-nos noticia de uma nova reunião de agricultores n'esse ou naquelle municipio, na qual se delibera que se represente aos poderes competentes contra a proposta do governo. Parece que por toda a parte vai sendo aceito o thema dado pelo Sr. Martinho de Campos, que, com o barão da Parahyba, em cuja casa teve lugar a primeira reunião de fazendeiro, proclamou, com approvação de todos os circumstantes, que a unica politica que convinha em tal negocio, era a annunciada e seguida pelo Sr. visconde de Itaborahy. E assim é que, postos de parte todos os preconceitos e antagonismo politico, estamos vendo ligados na questão do estado servil os mais extremados liberaes com os mais extremados conservadores, e isto quér de um, quér de outro lado, de tal modo que, ao passo que o referido Sr. Martinho Campos, o liberal *sanspeur e sans reproche*, abriga-se á sombra do presidente do gabinete de 16 de julho, o ministerio actual de que faz parte o Sr. Sayão Lobato recebe, nesta questão, acolhida animação da propria redacção da *Reforma*, e naturalmente terá no senado os votos do Sr. Saraiva, Nabuco e Zacarias.

De uma serie de artigos publicados no *Jornal do Commercio*, sób o titulo—*Chronica parlamentar*,—e escriptos em sentido favoravel á proposta do governo, transcrevo o seguinte trecho, que explica bem a votação da emenda do Sr. Paulino, votação a que se tem querido pintar como a expressão de um antagonismo latente entre o norte e o sul do imperio.

« Tem-se vulgarisado uma idéa falsa, que póde ser prejudicialissima á integridade do imperio.

« Diz-se : « E' o norte que quer a emancipação ;
« o sul a repelle : as deputações do norte, com
« excepção de *quatro* deputados, votaram com o
« governo ; as deputações do sul, com excepção
« de *doze* deputados, votaram contra. »

« Ha manifesto erro nessa apreciação, assim como ha engano de calculo. E' verdade que, das deputações do norte, só *quatro* deputados votaram contra o governo ; mas não é verdade que, das deputações do sul, só *doze* votaram com elle. O sul comprehende o municipio neutro e as provincias do Rio de Janeiro, Minas-Geraes, Espirito Santo, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Goyaz e Matto Grosso, ao todo 57 deputados. Estavam presentes, na occasião da votação, apenas 48, faltando 1 do municipio neutro, 2 da provincia do Rio de Janeiro, 2 da de Minas-Geraes, 2 da de S. Paulo, 1 da de Santa Catharina e 1 da do Rio Grande do Sul, ao todo 9. Dos 48 votaram com o governo : 1 do Rio de Janeiro, 4 de Minas-Geraes, 4 de S. Paulo, 1 do Paraná, 1 de Santa Catharina, 2 do Rio Grande do Sul, 1 de Goyaz e 2 de Matto-Grosso ; total 16.

« Votaram contra o governo : 2 do municipio neutro, 5 do Rio de Janeiro, 14 de Minas-Geraes, 2 do Espirito Santo, 3 de S. Paulo, 1 do Paraná, 3 do Rio Grande do Sul, e 1 de Goyaz ; total 31. Deixou de votar o Sr. conde de Baependy, por ser presidente da camara. E', pois, claro, que apenas o municipio neutro e as provincias do Rio de Janeiro e de Minas Geraes deram o maior numero para a dissidencia, isto é, 21 ; os 10 votos restantes dividem-se pelas provincias de S. Paulo, Espirito Santo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, Goyaz e Matto Grosso, cujas representações elevam-se ao numero de 25 deputados, dos quaes estavam ausentes apenas 4 ; e, pois, em taes deputações, o governo obteve a maioria *absoluta* dos presentes ; e mais votos obteria se comparecessem os 4 ausentes supra-referidos.

« Ora, as provincias do Rio de Janeiro e de Minas Geraes, com o municipio neutro, não constituem *exclusivamente* o sul do imperio, embora sejam d'elle partes importantissimas ; e nem a mór parte dos dissidentes, pertencentes á essas deputações, são hostis á emancipação, como tem-se pretendido, e aliás prova-se com os acontecimentos da sessão do anno passado. Se em alguns o motivo *exclusivo* da dissidencia é a proposta do governo sobre o estado servil, em outros actuam motivos muito differentes d'aquelle, motivos reservados á consciencia de cada um.

« E' em verdade um pessimo expediente esse de que os interessados soccorrem se para extremar as diversas deputações que constituem a camara, dando de tal arte corpo á rivalidades que o sul sempre procurou arredar e extinguir. Foi sempre do norte que surgiam as queixas, e com as queixas as aspirações á separação ; o sul ao contrario, sempre apaziguou aquellas e reprimio estas. Acaso, agora, por amor de interesses meramente privados, ainda que muito importantes e respeitaveis, os papeis serão trocados, e pretenderá o sul a *separação* em odio ás opiniões sobre a emancipação ? »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE JUNHO DE 1871.

O ministerio e a opposição parlamentar.

A opposição, que, na camara temporaria, levantou-se ao ministerio de 7 de março, presidido pelo Sr. visconde do Rio-Branco, acaba de declarar ainda mais, se é possivel, a sua existencia, por occasião da discussão do projecto de fixação das forças de terra.

Bem dissemos no nosso artigo de 20 do corrente que essa opposição, que se apresentava dando como razão de ser a proposta do governo sobre o *elemento servil*, tinha seus fundamentos em considerações politicas, provindas de apreciações menos exactas da posição em que se collocaram os membros do gabinete de 7 de março.

O debate, sobre o projecto de fixação de forças, ellucidou sufficientemente a attitude dos opposicionistas, e firmou completamente o que pensavamos ácerca dessa opposição.

Que é ella provinda tambem de desgostos e contrariedades mal contidas acaba de prova-lo igualmente o debate á que nos referimos, no qual alguns oradores atacaram o ministerio com desabrimento, sem cogitarem, sem duvida, que estavam e estão concorrendo para o aniquilamento de uma situação que promettia ser vantajosa ao paiz, se por ventura, como ainda esperamos, algumas reformas fossem levadas á effeito, como tem pedido e ainda pedem anciosamente aquelles que desejam ver progredir o Brasil.

E' lamentavel esse estado á que tem chegado os espiritos no seio do parlamento ; e certamente, do modo por que vão correndo alli as cousas, é muito de receiar que a proposta do poder executivo sobre o *elemento servil* não seja discutida com aquella calma e criterio que fôra licito esperar d'aquelles á quem a nação outhorgou poderes para curar dos seus mais vitaes interesses.

Parece que um dedo occulto se apraz em emaranhar as meadas do delicado tecido das reformas, de modo á difficultar-lhes a realisação. Temos esperanças, porém, de que tal fim não será conseguido, por que, acima de quantos máos cidadãos houver no Brasil, está a nação, que tem querido e ha-de saber querer o que lhe convem.

Bright, respondendo em 1866 as accusações que lhe faziam por ter annunciado um perigo, dizia :

« Suponde que eu me acho nas faldas do *Vesuvio* ou do *Etna*, e que, vendo uma choupana implantada nas suas encostas, digo aos seus habitantes : Vêdes aquelle vapor que se eleva do vertice da montanha ? elle tornar-se ha n'um fumo espesso e negro que obscurecerá o céo. Vedes aquellas gottas de lava que sahem das aberturas dos flancos da montanha ? ellas se tornarão em rios de fogo. Ouvis este murmorio que se produz no seio da montanha ? elle tornar-se-ha n'uma trovoada, o será a voz de uma violenta commoção que abalará metade de um continente ! Vós bem sabeis que, sob vossos pés, estão soterradas grandes cidades para as quaes não ha mais ressurreição possivel, como a historia nos diz que o não ha para certas dymnastias e certas aristocracias que passaram sem deixar vestigios de seu nome.

« Pois bem, se assim fallo aquelles que habitam no flanco da montanha, e se depois sobrevem uma catastrophe que faça tremer o mundo, serei por ventura responsavel por essa catastrophe ?

« Não ; não fui eu quem erigio a montanha, nem quem a encheo de materias explosivas. Adverti do perigo. Eis tudo. »

Bem se poderia applicar esse topico eloquentissimo, de um discurso do grande patriota inglez, áquelles que ainda querem perdurar no erro de obstarem que o Brasil alcance as reformas por que clama.

Ai de nós, repetimos o que dissemos no nosso *retrospecto politico* do anno findo, se áquelles que dirigem a não do estado faltar a coragem precisa para evitar a onda assuberbada da opinião, indo adiante della, e procurando dirigir-lhe a impetuosidade, de forma á mulificar lhe os effeitos.

Lembre-se o ministerio de 7 de março desta bella phrase de Barthelemy « ser indulgente para o vicio é conspirar contra a virtude. !!

Noticias do sul do Imperio.

Chegou hontem o vapor brasileiro *Arinos*, trazendo datas : do Rio da Prata até 4 do corrente, do Rio Grande do Sul até 26 e de Santa Catharina até 27 do passado, do Rio de Janeiro até 15, da Bahia até 19 e de Alagoas até 21 do corrente.

RIO DA PRATA.

— Em Buenos-Ayres dava-se quasi como extincta a epidemia, pelo que não tardavam a estabelecer-se as communicações francas entre aquelle e os outros portos do Rio da Prata.

— No Estado Oriental ainda uma vez os *blancos* se esquivaram a batalha que se dizia imminente, retirando se na direcção de Cerro-Largo, sem que podessem persegui-los os *colorados*, por falta de meios de mobilisação para o seu exercito. Desvanecida assim a esperança de terminar por uma batalha a guerra que mais do que nunca ameaçava agora protrahir-se até á completa ruina do paiz, reconhecia-se geralmente a necessidade de um accordo entre as duas parcialidades, mas, cousa estranha, ninguem descobria meios de chegar áquillo mesmo que todos diziam desejar.

Fallava-se em proxima mudança do ministerio para dar nova direcção á politica, e dizia-se tambem que o presidente Batlle já outra vez instava com o general Suarez para que reassumisse o commando do exercito.

RIO GRANDE DO SUL.

— No dia 24 do passado o conselheiro Pinto Lima passara a administração da provincia de S. Pedro do Sul ao 1º vice-presidente, coronel João Simões Lopes,

— Partira com destino ás fronteiras do sul, no 1º do corrente, o Sr. marechal barão de S. Borja.

— Fôra autorisada a inspectoria geral da instrucção publica a renovar por mais um anno os contratos celebrados com professores particulares para o ensino de meninas pobres em diversas localidades.

— Publicara-se uma circular do bispado, ordenando preces pela viagem de Suas Magestades Imperiaes.

— No dia 2 de junho pela madrugada os vapores *Pedro II*, que descia, e o *Progresso* que subia para o Rio Pardo, albarroaram na altura de Santarém ; resultando ter o *Pedro II* arrancado todos os camarotes da caixa da roda de estibordo do vapor *Progresso*. A esposa do Sr. Francisco José da Silva Dutra, commandante deste vapor, foi a unica que esteve em imminente perigo, sendo, porém, salva pela tripolação do vapor *Pedro II*.

— As Sras. D. Ignacia Totta de Amorim e D. Maria Castorina da Silva libertaram uma escrava cada uma.

— Falleceram as Sras. D. Maria Thereza de Bittencourt, esposa do Sr. tenente-general Francisco Antonio da Silva Bittencourt, e D. Florinda de Mendonça, mãi do Sr. Dr. Joaquim Jacintho de Mendonça.

— Ao Sr. Eudoro Berlink, foi pelo corpo de commercio da capital de Santa Catharina dirigida uma felicitação pela maneira porque sustentara na assembléa provincial de S. Pedro o projecto da estrada de ferro entre esta e aquella provincia.

— A mesa de rendas da capital arrecadara no mez de maio ultimo a quantia de 11:763$111.

— Noticias do Jaguarão ao *Echo* dizem o seguinte :

« Os negocios com os nossos visinhos do outro lado vão se complicando. Alguns cidadãos importantes do lugar, como Manoel Amaro, Joaquim Pereira e outros, estão reunindo gente, e dispõe-se a passar para o outro lado, a atacar Artigas e as forças blancas que alli estão ; isto porque os taes caudilhos teem vindo e mandado a este lado fazer depredações em cavallos e gados etc.

« A neutralidade mandada observar pelo governo tem sido uma burla.

« Fidelis passa a este lado quando quer e com gente.

« Ha poucos dias aqui esteve, no passo Mello, com 80 homens armados ; e esses soldados internam-se uma e duas leguas pelo interior, em procura das tavernas e á caça de cavallos e gados. Tem havido muitos roubos. Na estancia do Amaro roubaram e mataram uma porção de vaccas.»

— Além destas, diz a mesma folha ter tido outras communicações reservadas em que lhe dão conta de projectos sanguinolentos, cujas consequencias serão funestissimas, e que reclamam providencias energicas do governo.

— De Pelotas escrevem ao *Rio-Grandense* em data de 1 do corrente :

« Em Camaquan, em dias da semana passada, foram mortos por uma partida de policia, dous individuos que faziam parte de uma quadrilha de ladrões que infesta aquelle lugar.

« O subdelegado do lugar, tendo sido ameaçado por um dos cabeças da quadrilha, deu suas providencias para a captura desses malevolos, e na occasião em que fugiam de uma força que os perseguia, encontraram-se com outra que lhes cortava a retirada ; os ladrões, em numero de 6, resistiram, morrendo dous e escapando-se os outros, inclusive um ferido.

« Aqua trilha, segundo consta, compõem-se de trinta individuos, sendo a maior parte vindos do Rio-Pardo.»

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de Pelotas :

« Uma carta de Sant'Anna, escripta por pessoa muito circumspecta em 12 do corrente, a um prestimoso e estimavel commerciante desta praça, communica as seguintes noticias :

« Da guerra oriental nada occorre de notavel.

« O coronel brasileiro Manoel Vicente Ilha, um dos que mais lidou na campanha do finado general Flores, acaba de pôr-se em campo pela causa dos colorados, rompendo assim o silencio em que estava.

« Hontem appareceu elle no Rivera com gente, e me dizem que vai incorporar-se ao Fidelis, que deve estar pela fronteira de Jaguarão.

« As ultimas noticias que temos de Apparicio davam-no por Maciel, perto de Canelones. »

— No Rio-Grande realisara-se no dia 24 do passado a collocação do novo cabo submarino no arroio S. Gonçalo, e pelas 2 horas da tarde já funccionava a linha que por espaço de muitos dias esteve interrompida.

SANTA CATHARINA.

— Em Santa Catharina, encerra-se no dia 31 do passado a assembléa legislativa provincial. No dia 26, no lugar denominado Tijucas-Grande, andando o Sr. João da Silva Paranhos caçando com uma espingarda de dous canos, depois de ter desfechado um dos canos, indo apanhar o passaro, aconteceu pegar o fecho da espingarda em um cipó e immediatamente disparou a arma, empregando-lhe no corpo toda a carga. Apezar de gravemente ferido, havia esperanças de que se restabelecesse.

RIO DE JANEIRO.

— Eis o resumo dos trabalhos do senado :

« O senado approvou hontem (6) em 3ª discussão as proposições :

« 1.ª Approvando a pensão mencionada no parecer n. 346 a João José Pereira de Azurar.

« 2.ª Approvando o decreto de 1870 que concede um privilegio a Francisco Windhausen.

« Approvou depois em 2ª discussão as proposições relativas ás pensões concedidas a João Lourenço de Vasconcellos e a D. Julia Emilia de Moraes.

« Foi remettida á commissão de marinha e guerra a proposição mandando readmittir no quadro activo do exercito o alferes reformado Belarmino Accioli de Vasconcellos.

« Entrou em 1ª discussão o projecto do senado regulando o accesso dos officiaes da armada.

« Oraram os Srs. Paranaguá, barão de Cotegipe, Saraiva, ministro da marinha e Zacarias.

« O Sr. Zacarias offereceu o seguinte requerimento que foi apoiado :

« Requeiro que se mande o projecto á commissão de marinha e guerra, para interpor o seu parecer.»

« Sr. Almeida e Albuquerque offereceu a seguinte emenda ao requerimento, que foi tambem apoiada :

« Sem prejuizo da 1ª discussão.»

« Ficou adiada a discussão pela hora.»

« O senado adoptou hontem (17) em 3ª discussão as proposições que approvam as pensões concedidas a João Lourenço de Vasconcellos e a D. Julia Emilia de Moraes.

« Passou em seguida em 2ª discussão a proposição relativa ao pagamento do meio soldo a D. Anna Gertrudes Tavares Rodrigues.

« Continuada a 1ª discussão do projecto sobre accessos aos postos dos officiaes da armada, oraram os Srs. Zacarias e ministro da marinha, foi rejeitado o requerimento para remessa á commissão e passou o projecto á 2ª discussão.»

« O Sr. Leitão da Cunha justificou hontem (9) no senado, o seguinte requerimento, que foi approvado :

« Requeiro que se peça ao governo que informe se tem conhecimento de achar-se no reino de Hespanha José Gonçalves Teixeira de Faria, promovendo a acquisição de colonos para as provincias do Pará e do Amazonas ; e no caso affirmativo, se algumas instrucções ou ordem expedio acerca do assumpto ao encarregado de negocios do Brasil naquelle reino. »

« Foi approvada em 3ª discussão a proposição ácerca do pagamento do meio soldo a D. Anna Gertrudes Tavares Rodrigues, com o parecer da commissão de marinha e guerra.

« Passou depois em 2ª discussão a proposição sobre a concessão de dispensa ao estudante Francisco Soares Bernardes de Gouvêa.

« Entrou em 2ª discussão o parecer da mesa n. 345, sobre o requerimento de prorogação das horas das sessões do senado.

« O Sr. Octaviano justifica e offerece a seguinte emenda que foi apoiada :

« As sessões comecem ao meio dia. »

« Submettidas á votação as conclusões do parecer, e a emenda do Sr. Octaviano, foram approvadas :

« 1º A parte da 1ª conclusão quanto á reducção do *quorum* a vinte senadores.

« 2º A mudança da hora das sessões diarias para o meio dia, de conformidade com a emenda do Sr. Octaviano.

« 3º Que a sessão não possa exceder das 5 horas da tarde quando se discutir a resposta á falla do throno, orçamento e qualquer proposta do poder executivo.

« Foram rejeitadas ou ficaram prejudicadas as outras partes da conclusão do referido parecer.

« Passou o parecer para 3ª discussão, e foi dispensado o intersticio a requerimento verbal do Sr. 1º secretario.

« Foi hontem (10) presente ao senado o parecer da commissão de legislação, com o voto separado do Sr. Nabuco, ácerca da reforma judiciaria. Mandou-se imprimir, para entrar na ordem dos trabalhos.

« Entrou em 3ª discussão o parecer da mesa n. 345, com o requerimento do Sr. visconde de Itaborahy, relativo á prorogação das horas das sessões e reducção do *quorum*.

« O Sr. Silveira Lobo justificou e mandou a mesa a seguinte emenda :

« Supprima-se a parte da reforma regimental relativa ao numero legal para haver sessão. »

« Fizeram algumas observações sobre este assumpto os Srs. barão de Cotegipe, visconde de Abaeté (que para isso deixou a cadeira da presidencia) e Octaviano, que requereu a separação da questão do *quorum*, para ser ouvida a commissão de constituição ; e assim se venceu.

« Com excepção desse ponto, foram approvadas as conclusões do parecer vencidas na 2ª discussão. »

« O senado approvou hontem (12) em 2ª discussão a proposição concedendo pensão a Herculana Candida Pimentel e outras, e em 3ª a relativa á dispensa concedida ao estudante Francisco Bernardes Soares de Gouvêa.

« Proseguio a discussão sobre o credito de 35 mil contos de reis, orando os Srs. Saraiva, Zacharias e ministros da agricultura e da fazenda, visconde de Itaborahy, sendo offerecida a seguinte emenda :

« Emenda substitutiva do art. 1º.

« Art. 1º O governo fica autorisado a contrahir por partes ou integralmente o emprestimo de.... 20,000:000$, destinado a completar a 4ª secção da estrada de ferro de Pedro II e prolongar a mesma estrada até a Lagôa-Dourada, na provincia de Minas-Geraes.—*Visconde do Rio Branco.* »

« O senado approvou hontem (13) em 3ª discussão a proposição sobre pensões concedidas a D. Herculana Candida Pimentel e outras ; e em 2ª discussão a proposição autorisando o governo para conceder licença com todos os vencimentos ao desembargador José Baptista Lisboa, dispensando o intersticio para a 3ª discussão, a requerimento verbal do Sr. Octaviano.

« Continuou depois a 2ª discussão do art. 1º da proposta do governo ácerca do credito de...... 35,000:000$ para o prolongamento da estrada de ferro de D. Pedro II, começando pelo requerimento de adiamento do Sr. Zacarias.

« Oraram os Srs. ministro da agricultura, Zacarias, Antão, barão de Cotegipe e Octaviano.

« O Sr. Zacarias pedio para retirar o seu requerimento e o senado consentio.

« Proseguio a discussão do art. 1º da proposta ; e ficou encerrada.

« Tratou-se do art. 2º. Oraram os Srs. Zacarias, Saraiva, visconde do Rio Branco e Pompeu.

« Ficou a discussão adiada pela hora. »

« O senado approvou hontem (14) em 3ª discussão a proposição que concede licença ao desembargador José Baptista Lisboa.

« Proseguio a 2ª discussão da proposta sobre o credito de 35,000:000$ para prolongamento da estrada de ferro de Pedro II.

« Posto á votos o art. 1º, não passou e foi approvada a emenda do Sr. visconde do Rio Branco.

« Entrou em discussão o art. 2º e seus paragraphos e ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal.

« Tratando-se depois dos arts. 3º e 4º, ficou tambem encerrada a discussão. »

— Os trabalhos da camara dos deputados foram os seguintes :

« Hontem (16) não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

« Foi a imprimir o seguinte parecer :

« A' commissão de constituição e poderes foram presentes as authenticas da eleição a que em 4 de dezembro ultimo se procedeu na parochia de Nossa Senhora do Rosario da cidade de Bragança, provincia do Pará, em consequencia de ter sido annullada a primeira, que tivera lugar em 31 de janeiro de 1869.

« Das actas consta que, tendo votado 886 eleitores, foram tomadas em separado 20 cedulas de votantes, cuja identidade fora desconhecida pela mesa. O ultimo eleitor obteve 437 votos, alcançando 409 o 1º supplente ; donde se vê que os 20 votos não contados em nada alteram o resultado da eleição. Das mesmas actas constam protestos contra o procedimento do juiz municipal e delegado de policia, como tendo empregado a força para violentar o voto. Além de se não terem provado taes asserções, accresce que as desmente o Dr. juiz de direito da comarca, que asservera ter corrido livre e tranquillamente o processo eleitoral.

« Do exposto conclue a commissão e é de parecer :

« Que se approve a eleição a que se procedeu em 4 de dezembro ultimo na parochia de Nossa Senhora do Rosario, da cidade de Bragança, sendo approvados os respectivos eleitores.—*L. A. da Silva Nunes.—J. J. Teixeira Junior.—Paulino José S. de Souza.* »

« A camara dos deputados approvou hontem (7) em 2ª discussão o projecto autorisando o governo a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, lente da 2ª cadeira do 5º anno da faculdade de direito do Recife, para tratar de sua saude onde lhe convier.

« Foi igualmente approvada a seguinte emenda offerecida ao projecto pelos Srs. Salles, Araujo Góes e Pereira Franco :

« Igual favor se conceda ao desembargador Francisco da Serra Carneiro, que está gravemente enfermo. »

« Approvou em seguida, com varias emendas, em uma só discussão, o projecto autorisando o governo a mandar admittir a exame das materias do 4º anno da escola central o alumno ouvinte Aristides Arminio Guaraná, afim de obter o gráo de bacharel em mathematicas.

« Approvou depois em ultima discussão, sendo rejeitado o requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Coelho Rodrigues, o projecto autorisando o governo a readmittir no quadro do exercito no posto de tenente coronel da arma de cavallaria ao tenente coronel Egas Moniz Tello de Sampaio.

« Approvou mais o requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Andrade Figueira ao projecto determinando que os donos de fabricas que empregarem mais de 200 operarios poderão desappropriar os terrenos necessarios para a passagem de encanamentos indispensaveis para a conducção de agua precisa para o uso das ditas fabricas.

« Approvou logo após, successivamente em uma unica discussão, diversos projectos concedendo pensões.

« Approvou ainda, em 2ª discussão, o projecto que autorisa o governo a conceder a João José Fagundes de Rezende e Silva privilegio exclusivo por 90 annos para lavrar os rios Cayapó, Maranhão e seus affluentes.

« Em ultimo lugar occupou-se com a 2ª discussão da proposta do governo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1872 a 1873. Oraram os Srs. Joaquim de Mendonça, Evangelista Lobato e Fontes, ficando a discussão addiada pela hora. »

« Na camara dos deputados hontem (10) o Sr. Perdigão Malheiro fundamentou o seguinte requerimento :

« Requeiro que, pelos canaes competentes se peçam com urgencia ao governo :

« 1.º Cópia dos trabalhos e estudos do conselho de estado, relativos a solução da questão do elemento servil.

« 2º Cópia dos pareceres e informações dadas sobre o mesmo assumpto pelos presidentes de provincia.

« 3º Remessa dos dados, estudos e averiguações que servirão para a organisação da proposta do poder executivo apresentada em 12 de maio ultimo.

« 4.º Communicação dos officios, informações e documentos que sobre este objecto enviaram ao governo os agentes diplomaticos e consulares do Brasil nos paizes estrangeiros, em que havia escravos, quando nelles se tratou da abolição. »

« Oram os Srs. ministro da agricultura e Andrade Figueira.

« Foi offerecido por este senhor o seguinte additamento :

« Ao 1º, comprehendidos os pareceres dados em 1867.

« Ao 4º, que o governo informe se tratou de adquirir as publicações sobre a emancipação servil, para que o corpo legislativo votou verba no orçamento de estrangeiros ; e na affirmativa que as faça distribuir pelos membros do corpo legislativo. »

« Ninguem mais pedindo a palavra, e procedendo-se á votação, foi approvado o requerimento com o additamento.

« Continuou depois a 2ª discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1872 a 1873.

« Oraram os Srs. ministros da guerra e Rodrigo Silva, ficando a discussão adiada pela hora. »

« A camara dos deputados approvou hontem (13) successivamente, em uma só discussão, varios projectos concedendo pensões.

« Approvou depois em 2ª discussão o projecto autorisando o governo para abrir um credito de 50:000$000 para coadjuvar a despeza da impressão da obra *Iconographia das orchideas do Brasil*.

« Approvou mais um requerimento de adiamento offerecido pelo Sr. Andrade Figueira ao projecto em 3ª discussão, autorisando o governo a conceder a João José Fagundes de Rezende e Silva, privilegio exclusivo por noventa annos para lavrar os rios Cayapó, Maranhão e seus affluentes.

« Occupou-se em seguida com a 3ª discussão do projecto assegurando ao descobridor ou inventor de uma industria util a propriedade e o uso exclusivo de sua descoberta ou invenção.

« O Sr. Pereira da Silva offereceu a este projecto o seguinte requerimento, que foi approvado :

« Requeiro que se adie esta discussão para a seguinte sessão. »

« Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1872 a 1873.

« Oraram os Srs. Duque-Estrada Teixeira e Bittencourt, ficando a discussão adiada pela hora. »

— Por decretos de 7 de junho foram nomeados :

O juiz municipal bacharel Joaquim Xavier Garcia de Almeida, para juiz de direito da comarca de Sant'Anna do Paranahyba, 3ª da provincia de Matto-Grosso, e de 1ª entrancia.

O bacharel Francisco de Paula Oliveira Borges, para juiz municipal da 2ª vara da côrte.

O bacharel Gervasio Rodrigues Dantas, para juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaiana, na provincia de Sergipe.

Foi reconduzido o bacharel Luiz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque no lugar de juiz municipal da 3ª vara da côrte.

Foram concedidas :

Ao desembargador da relação da Bahia, Antonio Joaquim da Silva Gomes, a exoneração que pedio do lugar de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da mesma relação.

— Por portaria de 7 de junho foi nomeado ajudante de ordens da presidencia da provincia do Ceará, o tenente do corpo de estado-maior da 2ª classe Antero da Costa Albano.

— Por portaria de 5 de junho foi nomeado o capitão Fernando Ferreira de Abreu, para o lugar de escrivão e ajudante do director da colonia do Assunguy, no Paraná, com o vencimento annual de 1:000$.

— Por decreto n. 1,917 de 3 de junho foi concedida á companhia ou empreza que se organisar para construir uma estrada de ferro na margem do Jequitinhonha, isenções de direitos de importação, quanto ao respectivo material, e outros favores.

— Por outro, sob n 1,918 da mesma data, foram reduzidas a 1:000$000 por anno as prestações da divida porque Thomaz Pedreira Geremoabo está obrigado para com a fazenda nacional.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Victima de violenta febre perniciosa, falleceu hontem (7), ás 6 horas da manhãa, depois de dous dias de enfermidade, o general D. Wenceslão Paunero, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica argentina nesta côrte.

« Cavalheiro dotado de bellas qualidades, o general Paunero, como ministro argentino, conquistou rapidamente numerosas sympathias na sociedade fluminense, onde seu nome ja era conhecido e estimado, como o de um dos generaes argentinos que mais se distinguiram na campanha do Paraguay, mantendo sempre cordeaes relações com os chefes brasileiros.

« Contava 66 annos de idade. Era condecorado com a grãa-cruz da ordem da Rosa. »

« A fabrica de ferro de S. João de Ypanema, que tinha sido entregue ao abandono, mereceu novamente a attenção do governo ; infelizmente sobrevindo a guerra do Paraguay ficou algum tanto paralysado o impulso que se lhe principiara a dar.

« No entretanto o seu director major Joaquim de Souza Mursa, que se dedicou na Europa ao estudo da metallurgia, vencendo difficuldades de toda especie, conseguio estabelecer : 1º, a officina para preparação do material e fundentes ; 2º, um caminho com 4,200 metros prompto a receber trilhos para conduzir esses materiaes aos fornos altos ; 3º, officina de fornos altos e fundição com moldação de arêa e barro ; 4º, uma nova officina de refino ; 5º, uma officina de machinas com motor hydraulico, e outro a vapor para o tempo da secca.

« Além disto fez-se um forno de cal, uma claria e um engenho de serra que fornecem o material para as novas obras.

« Neste estado póde a fabrica produzir já 200 arrobas diarias de ferro em guza, que se applicaria a peças moldadas com louça, rodetes, moendas e a fabricações de ferro macio e de aço.

« Com pequeno augmento de despeza se poderia obter uma producção diaria de cincoenta arrobas de aço Bossemer. E montando-se alguns tornos, machina de aplainar, de brocar, se poderia fabricar machinas que tanta extracção tem na vizinhança.

« A unica cousa que falta é o pessoal necessario e completar com cerca de 900 alqueires a zona de matto necessaria.

« O pessoal para o serviço externo com plantio de matto preparação do combustivel, extracção da mineira, transporte, sóbe a 200 trabalhadores, e 30 a 40 para o serviço das officinas. Com este pessoal póde-se despender em 200 dias de serviço 90:000$000.

« Sendo a producção de 60,000 arrobas de ferro bruto, deve se contar com um desfalque de 25 por cento ao preparar ferro macio, aço e objectos de mais valor. As 45,000 arrobas restantes, conforme a sua applicação, podem obter um valor de 2$ até 15$ por arroba. Será, pois, licito tomar um valor médio de 5$ por arroba, o que dá no anno 225:000$, deduzindo despezas 30:000$, resta um saldo de 135:000$, muito sufficiente para amortizar capital, pagamento de dividendos e administração.

« S. Paulo exporta só por Santos annualmente 40,000 arrobas de ferro macio e 8,000 arrobas de aço, não contando trilhos e machinas.

« Além disso a assembléa provincial garantio 7 por cento á companhia que construir um caminho de ferro de S. Paulo á fabrica, cujas explorações estão em andamento. Ha igual garantia para a estrada de ferro de S. Paulo á Cachoeira. Assim póde em poucos annos ficar a fabrica ligada á côrte por um caminho de ferro, ao qual ella póde fornecer parte do material, não trilhos porque estes exigem machinismo dispendioso e uma producção cinco vezes maior.

« Cumpre com urgencia tirar-se o proveito que a fabrica já permitte não só para favorecer á industria local e a lavoura, como ainda para que o governo possa preparar as fabricas de armamento que não póde dispensar.

« Não devemos perder de vista outra vantagem que é crear uma escola pratica de metallurgia de ferro, de onde possam sahir operarios habilitados que permittam a industria particular aproveitar os immensos jazigos de ferro espalhados por todo o imperio.

« De que a fabrica póde preencher esse fim dão provas os crioulos alli nascidos, que sabem ler ; escrever, arithmetica e principios de geometria, elles acompanhamos brancos já idosos, e vão fazer medições e cubamentos ! Infelizmente já ha dous annos falta alli o mestre da escola. »

« Ante-hontem (18) ás 8 horas da noite, na rua da Saúde, em frente á officina do Mayer, Leonardo José da Cunha, marinheiro, que fôra nesse mesmo dia despedido de bordo do patacho *Valente*, foi ferido com duas facadas, uma das quaes no lado esquerdo do peito e a outra no braço direito evadindo-se immediatamente o aggressor, depois de perpetrado o delicto.

« Achando-se o ferido muito embriagado, foi com grande custo que declarou chamar-se o seu assassino Luiz, ser brasileiro de côr branca e tambem marinheiro, qualidade em que servio a bordo da sumaca *Feliz Francisca*, pertencente á Manoel Joaquim de Castro.

« Consta que semelhante aggressão não fôra precedida por disputa ou altercação, parecendo antes que o offendido e offensor se entretinham em pratica jovial e amiga, quando este afastou-se rapidamente ao passo que o primeiro entrava banhado em sangue na venda n. 163 da mesma rua, apresentando-se nesse estado ao respectivo caixeiro Francisco Pereira Rodrigues.

« O Sr. major Abdoral, commandante da 7ª estação, mandou logo conduzir para esta o ferido, e d'ahi para a Misericordia, depois de haver recebido os primeiros soccorros medicos, caridosamente prestados pelo Sr. Dr. Bessa.

« Estava, porém, escripto, que o crime não ficaria impune. Foi hontem preso o assassino a bordo do patacho *Valente*, e sendo, por ordem do mesmo Sr. major Abdoral, acareado com a victima que ainda agonisa na Santa Casa, foi por esta reconhecido. »

« Reuniram-se hontem (19) á tarde no salão do theatro de S. Pedro varios cidadãos, e adoptaram diversas resoluções, e entre outras a de nomear uma commissão para o fim de redigir e levar á presença do governo uma representação pedindo a revogação do aviso do ministerio da agricultura

e da ordem da policia, relativos á lotação dos carros denominados *bonds*. »

« Teve hontem (19) lugar a reunião na praça do Commercio da commissão encarregada de agenciar soccorros para a população desvalida de Buenos-Ayres, ficando resolvido: 1º que se remettesse o saldo existente na importancia de pouco mais de 25:000$, e aquillo que ainda fosse recebendo o thesoureiro, o Sr. barão de Mauá, ao ministro do governo da Confederação; 2º, que se déssem por findos os trabalhos da commissão, ficando esta dissolvida; 3º, que se communicasse ao Sr. visconde do Rio Branco esta deliberação, deplorando que por motivos de todos conhecidos não se houvesse podido dar todo o desenvolvimento que promettia a philantropica iniciativa de S. Exc. »

« Reunio-se hontem (11) a assembléa geral para se proceder a eleição da commissão de exame de contas, e de membros do conselho deliberativo que tem de funccionar de 1871 a 1872, e foram eleitos para a commissão de contas os Srs. commendadores: Caetano Pinheiro da Fonceca, Reynaldo Carlos Montóro e Manoel Salgado Zenha; e para o conselho, os Srs.: Antonio Augusto Pereira de Barros, Augusto C. B. M. da Silva, Bernardo Affonso de Miranda, José Antonio Gomes Villela, Joaquim José Marques Marinho, Antonio José Moreira de Mattes, Eduardo R. C. de Lemos, José Joaquim Ferreira Margarido, Antonio José Alves, João Leite Guimarães, Manoel José da Fonceca, Manoel Ferreira da Costa Guimarães, Francisco Ignacio de Oliveira Aguiar, Manoel Marques da Costa Braga, Francisco Ferreira Vaz, Antonio Joaquim Ferreira, Alexandre Anacleto da Costa, André Gonçelves de Oliveira, Francisco Joaquim Gomes e João da Silva Sardinha. »

« Hontem (14) reuniram-se os accionistas da companhia brasileira de paquetes a vapor e approvaram o seguinte parecer:

« Srs. accionistas.—Os abaixo assignados, membros da commissão de exame de contas, por vós eleita na ultima reunião da assembléa geral desta companhia, em cumprimento do art. 27 dos estatutos que nos regem, tem a honra de trazer ao vosso conhecimento o resultado dos seus trabalhos não sendo nesta exposição prolixa, não só porque isto seria contra a indole propria de um parecer, como porque as mais considerações, de todas as quaes resalta o estado florescente em que felizmente está a companhia, já se acham expendidas no relatorio da honrada directoria.

« A commissão vio a escripturação na melhor ordem, com clareza e asseio digno de elogio.

« O movimento da caixa no anno de 1870 foi:

Do que passou do anno de 1869	2:542$112
De entradas no anno de 1870	3,480:927$033
De sahidas no anno de 1870	3,483:383$705
Saldo que passou para 1871	85$440

« Examinada a procedencia das differentes verbas que perfazem as supracitadas sommas de entrada e sahida, achamos tudo conforme, e em harmonia com as contas que jogam com a caixa.

Os saldos das verbas que formam a conta de lucros e perdas estão exactos, e de conformidade com a demonstração da respectiva conta exarada no appenso n. 9 do relatorio da directoria.

« A commissão entrando em variadas especificações e detalhes, encontrou perfeito accordo entre o balanço e a escripturação dos livros.

« Prestando a devida attenção ao augmento do consumo do carvão, e examinando no livro as respectivas entradas e sahidas, verificando os saldos existentes em cada um dos depositos, e sommando estes encontrou a quantidade mencionada no balanço, razões pelas quaes acompanha a directoria no juizo que esta formou, de que o accrescimo de consumo de 2,474 toneladas e 4 arrobas foi devido ou a menos fiscalisação nos depositos dos portos de escala dos paquetes, ou a desleixo de machinistas a bordo, e sente que tal se houvesse dado.

« Os depositos dos sobresalentes, as officinas, bem como a respectiva escripturação, foram igualmente examinados e achados em ordem dignos de louvor á administração.

Cada genero que ahi existe tem a sua conta de entrada e sahida, e, examinando o movimento de alguns delles, ao acaso foram achados os saldos existentes de conformidade com o inventario, cuja importancia total de 177:849$199 faz parte do activo do balanço.

« Em conclusão é a commissão de parecer:

« 1.º Que sejam approvadas as contas.

« 2.º Que se louve, e agradeça á directoria o bem por que desempenhou as suas funcções.

« Rio de Janeiro, 5 de junho de 1871.—*João Nepomuceno de Sá.—Manoel de Pontes Camara—José Marcelino Pereira de Moraes.* »

« Em seguida elegeram director para preencher a vaga que ultimamente se dera na respectiva directoria, ao Sr. José Marcelino Pereira de Moraes. Os directores reunidos posteriormente nomearam d'entre si presidente o Sr. Dr. José Thomaz da Silva Quintanilha, e secretario, o Sr. José Marcelino Pereira de Moraes. »

« Grande parte do arsenal de guerra foi hontem (13) destruida por um violento incendio.

« O fogo manifestou-se á meia hora depois de meia noite no armazem de construcção e estendeu-se rapidamente ás diversas officinas.

« O Sr. tenente-coronel director do corpo de bombeiros, avisado á 1 hora e 10 minutos pelo urbano José da Cunha, compareceu promptamente com a bomba do posto da Carioca, onde se achava. Pouco depois chegou o ajudante do mesmo director com os officiaes e pessoal da estação central, 13 bombas, 2 carros e diversos apparelhos. Já estavam então destruidos o armazem de construcção, bem como a officina de machinas, a de construcção de reparos, a de torneiros e o escriptorio da segunda secção. Convergiram então todos os esforços para salvar os grandes armazens da primeira classe em dous andares afim de evitar que o fogo se communicasse aos edificios da directoria, quartel dos menores, museu e novos armazens da segunda classe que continham a maior parte da materia prima, a officina de alfaiate, armazens de artilharia e antigo e novo edificio da enfermaria dos menores.

« A's 5 e meia horas da manhãa conseguio-se circumscrever o incendio, mas não extinguí-lo, para o que, segundo pensa o Sr. director do corpo de bombeiros, será preciso trabalho aturado até hoje ao meio dia.

« Arderam as officinas mencionadas e as de pintores, de serralheiros, de funileiros, de instrumentos de mathematica e os armazens da primeira classe, menos o de artigos bellicos. Informam-nos que se perderam, entre outros artigos cerca de 30,000 espingardas.

« Ainda não é conhecida a causa do incendio.

« O grande calor, que reinava nas visinhanças do arsenal tornou necessaria a remoção dos doentes da Santa Casa de Misericordia que se achavam nas enfermarias que dão para o largo da Misericordia. Durante o trajecto para as enfermarias do novo edificio falleceram alguns doentes.

« Compareceram no lugar do incendio sua alteza o Sr. conde d'Eu, os Srs. presidente do conselho de ministros, ministros do imperio, justiça, estrangeiros, marinha e guerra, chefe de policia, delegados, subdelegados, muitos inspectores de quarteirão, commandantes do corpo militar de policia e da guarda urbana, officialidade e muitas praças desta guarda, officiaes de patente superior do exercito e da armada, gerente das docas, Dr. Rebouças, piquetes do corpo militar de policia, do 1.º regimento de cavallaria e 1.º batalhão de linha.

« Foram muitas as pessoas que prestaram valiosos serviços; abstemo-nos de fazer especificações para evitar injustiças.

« Auxiliaram o serviço com extrema dedicação, concorrendo para mais depressa ser o incendio dominado, acompanhado de bombas, o pessoal da náo ingleza *Egmont*, da fragata americana *Lancaster*, do encouraçado *Brasil*, do paquete *Galgo*, os contingentes de todos os navios surtos no porto e os imperiaes marinheiros dirigidos pelo commandante do batalhão naval.

« Funccionaram durante o incendio 18 bombas, inclusive duas das docas (das quaes uma movida por vapor) e uma da secção auxiliar do arsenal de marinha.

« Posto que não haja base para um calculo rigoroso, avalia-se o prejuizo causado pelo incendio de tres a quatro mil contos de reis. »

« Um incidente occorrido hontem (13) com alguns escravos da imperial fazenda de Santa Cruz deu origem a diversos boatos. O Sr. Luiz Leme Betim contratára com o superintendente da fazenda os serviços de alguns daquelles escravos para a estrada do Paty, e hontem chegaram elles em numero de 95, sendo 37 pretos e 58 pretas á estação dos Queimados para seguirem pela estrada de ferro até Belém. A chegada desta gente, que aliás ia acompanhada de um officio do referido superintendente para o Sr. Betim, fez suspeitar de que os escravos viessem com más intenções e telegraphou-se para a côrte pedindo providencias.

« Foi ordem para fazer vir áquella gente para a cidade, onde effectivamente chegaram os escravos que, verificado o destino que tinham, foram entregues ao Sr. mordomo interino da casa imperial e recolhidos na quinta da Boa-Vista.

« Sobre esta occurrencia communicam-nos da repartição da policia em data de hontem:

« Apresentou-se hoje na estação de Queimados um pequeno grupo de escravos da fazenda de Santa Cruz, que se destinavam á estrada do Paty, onde deviam trabalhar por conta de Luiz Leme Betim, que locára seus serviços ao superintendente da mesma fazenda. Seguiam, os escravos a seu destino, mas em grupo desordenados, e sob a direcção de um conductor ignorante.

« O apparecimento destes escravos causou apprehensão as autoridades das circumvisinhanças que requisitaram providencias ao chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

« O agente da estação de Queimados communicou pelo telegrapho ás 12 horas da manhãa ter receio de que os escravos entrassem á força nos wagões e seguissem para serra acima.

« As 2 horas da tarde tendo a policia noticia de haverem os escravos occupado os wagões que deviam seguir para a serra, e sabendo que elles não haviam tomado passagens, e nem eram conduzidos por alguem que se responsabilisasse por seu bom comportamento e direcção, determinou que os carros occupados pelos escravos viessem rapidamente para a côrte. As 2 horas e meia da tarde chegaram os escravos, que nenhuma intenção malevola haviam demonstrado; convencendo-se então a policia de que a inopinada apparição delles, e a desordem com que caminhavam havia inspirado terror panico.

« Chegados os escravos, mandou o Sr. ministro da justiça chamar o mordomo da casa imperial, e fez a este entrega daquelles, que foram alojados em S. Christovão

« A policia mandou vir os escravos para a côrte no intuito de obviar a que tomassem vulto os boatos aterradores, que começaram a espalhar-se em detrimento da ordem publica. »

« O Sr. Antonio José Pereira de Souzella, completando 57 annos de idade e 41 de residencia nesta capital, festejou dignamente estes anniversarios conferindo liberdade, sem condições, á sua escrava Camilla de 40 annos de idade.

« O Sr. Souzella já anteriormente libertára uma cria de nome Honorato, a quem dá educação em um collegio desta côrte. »

« Na barca da companhia Ferry, que hontem (14) ás 3 horas e um quarto da tarde sahio para Nitherohy, embarcára um individuo regularmente vestido. Ao chegar a barca em frente á ponta do arsenal de guerra, aquelle passageiro que ia na prôa, voltou-se para as pessoas que lhe estavam proximas e disse-lhes « Adeus, meus amigos » - atirou-se ao mar.

« Um escaler de um navio de guerra norte-americano, que passava, tratou de soccorre-lo, e a barca atirou á agua o salva-vidas, mas tudo foi baldado: o infeliz desappareceu. As pessoas que iam no escaler americano só puderam apanhar o chapéo do suicida, cujo nome se ignora. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se pequenas transacções em cambio sobre Londres a 24 7/8 d. para o papel bancario, e a 25 d. para o particular.

« Com a entrada hoje do *Flamsteed*, portador de 100,000 soberanos para o governo, o mercado de ouro conservou-se frouxo, e sem que até á ultima hora transpirasse transacção alguma.

« O mercado de apolices geraes de 5 por cento esteve muito activo. As primeiras transacções de hoje foram effectuadas a 98 e 98 1/8 por cento ex-dividendo; mais tarde, porém, o mercado apresentou grande firmeza de preço, e lotes importantes foram negociados a 98 1/4 e 98 1/2 por cento ex-dividendo a diversos prazos, fechados firmes a esta ultima cotação. As apolices do emprestimo de 1868 obtiveram 1:065$000.

« No mercado de acções houve movimento regular nas do banco do Brasil a 193$000, 195$500 e 194$000 a dinheiro, nas da companhia da Doca da Alfandega a 75$000 e 76$000 de premio e nas da nova companhia de navegação brasileira a 145, 165 e 175 de premio. »

— Sahiram para Pernambuco: a 6, o patacho inglez *True*; e a 10, o patacho brasileiro *Nossa Senhora das Neves*.

BAHIA.

— Assumio o exercicio do commando das armas o general Pedra.

— Elevava-se a 19:428$560 o producto da subscripção agenciado pelo Exm. e Rvm. Sr. arcebispo em favor de S. S. Pio IX.

— Lemos no *Jornal da Bahia*:

« No dia 8 do corrente entrou arribado de S. Vicente, para refazer-se d'agua e reparar avarias, o cuter inglez *Cruzader*, commandante Campbell. Segue para Montevidéo. »

« Hontem (12) ás 11 horas da manhãa, foi pisada por uma das rodas do carro n. 14 da companhia *Trilhos Urbanos*, denominado *Caramurú*, do qual era conductor João Rodas, a creoula mendiga Candida, que ficou com a perna esquerda fracturada, não obstante ter sido advertida para sahir do trilho, e haver parado o carro.

« A offendida foi conduzida para o hospital da Santa Casa; onde apresentou-se o subdelegado da freguezia de S. Pedro, o Sr. major Barros, e procedeu á corpo de delicto.

« O cocheiro, ao chegar ao Campo Grande, evadio-se; trata-se de prende-lo afim de proceder-se conforme a lei. »

« Teve hontem (14) lugar com a presença de S. Exc. o Sr. vice-presidente e de todas as autoridades prepostas ao ensino, lentes do Lyceu, da Escola de Medicina, e diante de um numerosissimo concurso de pessoas de distincção e grande numero de estudantes, a conferencia do Sr. Conde Zaba, sahindo satisfeito o auditorio, porque ficou na convicção de todos a grande vantagem do methodo, que é o mais seguro abono do engenho e illustração de seu autor.

« Uma criança com tres lecções expoz os principaes acontecimentos do primeiro seculo, tornando irrecusavel o alto proveito de tal systema, especialmente para as escolas primarias.

« O methodo consiste em rectangulos, representando cada um um seculo, por meio de 10 subdivisões no sentido horisontal, e 10 no vertical: cada pequeno rectangulo representa um anno, e é ainda subdividido em 9, 3 no sentido horisontal e 3 no vertical. No sentido horisontal os rectangulos que representam os annos dão as dezenas: no sentido vertical as unidades, de modo que facilmente fica conhecida pela posição de um rectangulo a era.

« As 9 pequenas subdivisões exprimem os acontecimentos por meio de côres: assim, a tinta preta é a historia romana, a azul a historia do christianismo, e a vermelha a historia britannica. Cada signal de uma côr em uma das 9 pequenas casas exprime convencionalmente um facto; uma casa é para guerras, outra para dynnastias etc. etc.

« E' um trabalho muito apreciavel, que póde ser facil e vantajosamente applicado á diversos estudos, pelo prodigioso effeito da associação dos factos e da impressão na memoria. »

— Foi encontrada hontem (17) fóra da barra, pelo capataz das Pedreiras, a barca ingleza *Kipple*, em perfeito abandono. Pela capitania do porto foram dadas todas as providencias para se conduzir á este porto o navio, devendo seguir á busca-lo um dos vapores da estação naval. »

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 471:510$897.

— O cambio regulava: sobre Londres 25 1/8 d., e sobre o Havre 372 rs. o franco.

ALAGOAS.

— Foram nomeados: bibliothecario provincial o Dr. Possydonio de Mello Accioli; provedor da Santa Casa de Misericordia, José Adolpho de Barros Corrêa; medico do hospital de caridade, Dr. José Antonio Lopes; promotor publico da comarca de Atalaia, o Dr. Aurelio Numeriano Pontes da Silveira; dito das Alagôas, Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge.

— Falleceu, no dia 10 do corrente, no Bebedouro, o engenheiro allemão Hermannvon Floto.

— Por acto da presidencia, de 15 do corrente, foi designado o dia 15 de novembro proximo para para se proceder á eleição de deputados provinciaes.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi nomeado João Rodrigues Bandeira presidente da sociedade *União Beneficente Maritima*.

PRESIDENTE DO CEARA'.—Acha-se á bordo do *Arinos* o Exm. Sr. barão de Taquary, presidente nomeado para a provincia do Ceará. S. Exc. esteve hospedado no palacio da presidencia da provincia.

PROVINCIA DO PARA'. — Tambem acha-se á bordo de se vapor o Exm. Sr. general Wanderley, commandante das armas da provincia do Pará.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Arinos*, trouxe para os Srs.:

José Rodrigues de Souza	1:600$000
Alfredo & C.	620$000
Dr. Francisco L. da Gasmão Lobo	300$000
Manoel Moreira de Souza	120$000

Trouxe mais para o norte:

Ceará	600$000
Maranhão	5:910$000
Pará	400$000

TRANSPORTE ISABEL.—Este navio de guerra brasileiro devia sahir do Rio de Janeiro no dia 16 do corrente, em viagem á Santos, Bahia, Pernambuco, Fernando de Noronha, Pará, Maranhão, Ceará e Fernando de Noronha, voltando ao depois ao Rio de Janeiro.

ARCO DA CONCEIÇÃO.—Da amanhãa em diante haverá missa e terço á noute, como antes de se fazerem as obras, que se acham já concluidas.

DESHUMANIDADE. — Informam-nos que, na travessa da rua da Ilha do Carvalho (outr'ora Bello) existem n'uma quitanda as crianças Henrique e Salustiano, pardos, filhos d'uma escrava de uma familia moradora no bairo da Boavista, em tal estado de doença e magrem que causa dó ve-los, e rancor quando se verifica serem elles escravos! Chamamos para isso a attenção da policia.

COPERNICOS. — Este vapor inglez devia sahir do Rio de Janeiro para Lisbôa, com escalla pela Bahia e Pernambuco, no dia 17 do corrente.

CARUARU'.—Escrevem-nos desta localidade o seguinte, em 17 do corrente:

« A primeira sessão periodica deste termo foi convocada para o dia 5, e suspendeu se no dia 6 do corrente mez tendo sido nella submettidos á julgamento 5 processos, comprehendendo 11 réos. Destes soffreram sentença 2. foram appellados 2 pelo doutor promotor publico e 1 pelo doutor juiz de direito. A appellação d'este foi do julgamento absolutorio do ex-carcereiro desta cidade Luiz Pedro, por crime de morte de um preso, como já lhes referi, e aquelle veiu sobre um ferimento grave praticado por diversos individuos. A suspensão do tribunal até o dia 21 do corrente teve lugar por achar-se no termo de Panellas o doutor juiz municipal, e não poder o doutor juiz de direito presidir aos dous ultimos julgamentos restantes, por serem de réos appellados por elle.

« Depois de quasi desenganados de termos mais um anno calamitoso de secca, nos envion a Providencia chuvas que vieram salvar as plantações prestes á parder se por falta dellas, sendo que a estação invernosa promette continuar. »

MAGISTRATURA.—O supremo tribunal de justiça remetteu ao ministerio da justiça a seguinte lista dos 15 juizes de direito mais antigos para a escolha de um desembargador:

1.º Antonio Henrique de Miranda.
2.º João Caetano Lisbôa.
3.º Francisco Lourenço de Freitas.
4.º Manoel Jansen Ferreira.
5.º Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud.
6.º João Salomé Queiroga.
7.º Manoel José da Silva Neiva.
8.º João de Carvalho Fernandes Vieira.
9.º Viriato Bandeira Duarte.
10.º Antonio de Cerqueira Lima.
11.º Francisco Mendes da Cunha Corrêa.
12.º Olegario Herculano de Aquino e Castro.
13.º João José de Andrade Pinto
14.º Frederico Augusto Xavier de Brito.
15.º Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

NOVA PUBLICAÇÃO. — Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« O Sr. capitão de artilharia Antonio Francisco Duarte, acaba de publicar um compendio de *Geometria Pratica* para o uso dos alumnos do imperial lyceu de artes e officios.

« Juizes tão competentes como os Srs. professores João Pedro de Aquino e F. J. Bettencourt da Silva declaram esta obra singularmente adaptada ao seu fim, pelo methodo, clareza, precisão das definições e propriedade dos exemplos e problemas proprios para a simplificação do ensino com applicação ao mister de cada alumno.

« Pela nossa parte nada poderiamos accrescentar ao esclarecido juizo destes mestres da sciencia limitando-nos a reconhecer o importante serviço prestado pelo autor a uma causa tão santa e eminentemente patriotica como o ensino dos nossos artezãos e artifices. »

IMMIGRAÇÃO.—Por contrato firmado em 7 do corrente mez entre o ministerio da agricultura e o Sr. Sabino Tripodi, obrigou-se este a introduzir e estabelecer dentro do praso de seis annos 590 familias ou 2,500 immigrantes procedentes do norte da Italia e da Biscaia.

FREGUEZIA DA BOAVISTA.—Por portaria do ministerio do imperio, de 12 do corrente, concedeu-se licença ao Rvm. conego Manoel Joaquim Xavier Sobreira, vigario collado da freguezia da Boavista da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, de um anno com vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saude, deixando sacerdote que o substitúa de approvação do Rvm. diocesano.

LOTERIA. — A que se acha á venda é 198.ª a beneficio do hospital da ordem 3.ª do Carmo do Recife, a qual corre no dia 4 de julho proximo.

PASSAGEIROS. — O paquete *Arinos*, vindo do Rio de Janeiro e portos intermedios trouxe os seguintes:

Christovão José Vieira, Manoel Verissimo da C., Frederico Eulalio Castello, Manoel Francisco Moura, José Martins, Dr. Bernardo Antonio de Mendonça, Francisco M. Siqueira, Joaquim José de Seixas, Joaquim Ignacio da Silva, Francisco José Nunes Leite, Antonio dos Santos Oliveira, José Zacarias, Antonio Pereira Silva, Maria da Conceição, Catharina E. de Almeida, Dr. Zeferino de Almeida Pinto, Rogere G., Rageere Nicolão, Roggeere Guiseppe, Christian Peter Waldemas Alberto de Souza Tavares, Francisco de Carvalho Junior, Alfredo de A. Paes de Andrade, sua senhora, 3 filhos menores e 22 escravos, Benedicto Cardoso, Basilio Martins e 4 ex-praças do exercito.

— Seguem para o norte no paquete *Arinos*:

Capitão Augusto R. P., brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins e sua senhora, Barão de Taquary, sua senhora e 2 filhas, José Ricardo Muniz, José Pereira da S. Guimarães, Dr. Fernando Pires Moreira, Miguel Archanjo Galvão, José Pereira da Silva Gusmão.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Corurípe*:

José H. da Silva, O. S., Francisco José da Costa e Silva e 8 escravos, Antonio Francisco dos Santos, Maria e sua filha Rita, Genuino José Tavares, Miguel José Barbosa Guimarães, José Joaquim Marrocos Pereira, Antonio Filemon, sua senhora e 4 filhos.

— Vindos do Rio Formoso no vapor nacional *Parahyba*:

Tenente-coronel Calda Lins e 1 criado, A. Pereira Dutra e sua familia.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 de junho:

Maria Miranda do Espirito Santo, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boavista; pulmonia.

Luiz, escravo, pardo, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boavista; beriberi.

Antonio, escravo, preto, Africa, 35 annos, solteiro, Graça; espasmo.

Domingos, escravo, preto, Pernambuco, 5 dias, Santo Antonio; convulsões.

Anselmo Antonio dos Anjos, preto, Pernambuco, 50 annos, casado, Boavista; bexigas.

Miguel, pardo, Pernambuco, 13 mezes, S. José; convulsões.

Cassemiro, pardo, Pernambuco, 7 annos, Poço; tumor intestinal.

Eufrazia, parda, Pernambuco, 3 mezes, Boavista; ascite.

Rescemnascido Manoel, pardo, Pernambuco, Boavista; aphixia ao nascer.

Maria, branca, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Independencia 13 de maio de 1871.

No *Jornal do Recife*, de 22 de abril ultimo vem um protesto assignado—Veritas—contra o que de justiça disse a Voz da consciencia em favor do Rvm. Dr. João do Rego Moura, vigario interino dessa freguezia sentindo o escriptor não ver e conhecer a Voz da consciencia para pulverisa-la, declinando e articulando factos em desabono ao Rvm. Sr. Moura na administração da freguezia.

A Voz da consciencia entende que o Veritas não necessita ver e conhecer a Voz da consciencia para confundi-la com referencia ao seu *preconisado*.

Mais rasão teria a Voz da consciencia para procurar conhecer o seu contestante.

A missão da Voz da consciencia sendo benefica póde ficar em olvido, outro tanto não acontece ao Veritas que inconsideradamente fez divorcio com a justiça e caridade para servir a maledicencia ao odio e ao capricho.

Esta verdade que cumpre declarar-se, tanto mais porque na sua arrojada catilinaria attribue a um funccionario publico factos que involvem crime.

Assim, contestando o Veritas a Voz da consciencia diz que o Rvm. Dr. Moura não se prestando a confessar, isto é se tendo até negado a confessar os bexiguentos como os medicaria.. Oh! é mister não conhecer este padre, é mister desconhecer a sua dedicação, e a abnegação mesmo com que se entrega elle aos trabalhos parochiaes, para avançar a uma semelhante falsidade!!

Este padre que não recua diante de molestia alguma por mais hedionda que seja para acudir e consolar o enfermo... ah! avalie o Veritas mesmo por si qual a dôr que receberia se na sua vida soffresse uma accusação tão injusta e barbara! Avalie o veritas de sua dor se visse que se levantava um falso com o fim somente de doesta-lo, de feri-lo no que tem de mais sagrado o homem, a sua reputação! não é preciso dizer mais.

Sr. collega, sua palavra póde ser muito honrada e valiosa, porém parece que em materia desta ordem devia juntar a prova, e mal de todos se o credito e conceito estivesse á mercê das imprudencias do anonymo tão facil em escapar-se a responsabilidade.

Denuncie, Sr. Veritas, sem rebuço as faltas do Sr. Dr. Moura, faça este serviço á igreja, de quem se diz filho; venha porém de viseira descoberta, e conte com a minha alliança.

Por isso mesmo que me assigno - Voz da consciencia—não quero e nem pretendo render preitos ao vicio, detesto o crime para elevar a virtude.

O collega parece que ou não tem acompanhado ao seu pastor nos seus actos levando-se por falsas e apaixonadas informações, ou está servindo a causa do odio, do despeito e da vingança.

Reconsidere melhor a sua posição; veja que em vez de pulverisar a Voz da consciencia, não fique confundido, e tido e havido por calumniador, por facil e leviano.

O Sr. Dr. Moura goza de muitas dedicações, tem merecido a sympathia desta freguezia inteira; nella é muito bem quisto e estimado, está no todo conceituado, elle não carece descer de sua dignidade para nivelar-se com outros e responder a accusações perfidas, que se deixam ver o caracter de quem as lança; e quando o collega for capaz de reflexões, quando entrando em si o remorso, e na luz divina lhe despertar do papel ridiculo, hediondo e detestavel que se dispõe a representar, cobrindo-se com a capa do anonymo, conhecerá a vergonha a que se expõe como a injustiça, a deslealdade, a ingratidão mesmo com que offendeu a quem lhe não merecia.

E' pessimo expediente o do homem celebrisar-se pela intriga, injustiça e diatribe.

O Sr. Moura reconhece o que todos sabem, e é que ao mundo inteiro não se agrada; mas uma cousa Sr. Veritas, convém saber-se, o motivo que o levou a assim praticar, o motivo do desgosto que teve daquelle padre; será elle confessavel? Só saberemos quando se apresentar franco e sincero.

Por emquanto a Voz da consciencia continúa a qualificar o Rvm. Dr. Moura de zeloso cultivador da vinha do Senhor.

A Voz da consciencia.

Attençaõ.

O abaixo assignado tendo já protestado por este mesmo *Diario* de 22 de maio ultimo contra o procedimento do Sr. Custodio José Alves Guimarães de proseguir em transacções relativas á sociedade commercial sob a firma Guimarães Pontes & C. da qual o mesmo abaixo assignado é socio, por isso que, embora a dita sociedade fosse julgada por sentença arbitral sujeita a dissolução, e liquidação; dessa sentença o abaixo assignado appellou para o meretissimo tribunal do commercio, e por conseguinte suspensos ficaram a respeito todos os seus effeitos, vem ainda o abaixo assignado protestar por este jornal, (como já o fez judicialmente) contra o insolito procedimento do mencionado Custodio José Alves Guimarães, hoje ausente, mas devidamente representado pelos seus procuradores bastantes de *estarem já promovendo a dissolução da mesma sociedade e terem em seguida de proceder a respectiva liquidação*, segundo annunciaram neste *Diario* de hontem, visto como pela supradita razão é de pleno direito irritos, e nullos todos aquelles actos.

Outro sim, o abaixo assignado desde já protesta contra a gerencia do dito estabelecimento social, visto como foi d'ahi expellido, (não obstante ser socio) de ordem do mesmo Sr. Custodio Jose Alves Guimarães — á sua noticia tem chegado que o mesmo estabelecimento, se acha entregue a caixeiros, nos quaes o abaixo assignado não deposita bastante confiança; tem-se nelle feito transacções muito desvantajosas, e até tem se effectuado para elle compras de fazenda em nome alheio, tudo isto sem acquiescencia, e em puro prejuizo do abaixo assignado, que até o presente não deixou de ser socio daquella firma, como é de primeira intuição.

Antonio Ribeiro Pontes

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathon & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	381:499$047
Idem do dia 22	18:002$360
	399:501$407

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	213	
» » com generos	1743	
		1956
Volumes sahidos com fazendas	89	
» » com generos	1182	
		1271

Descarregaram hoje 23 de junho.

Lugre hollandez—*Gretyron Burlhas*— farinha de trigo.
Hiate americano—*A. Tebbett*—taboado.
Brigue dinamarquez—*Christian*—farinha de trigo
Barca ingleza—*Solterbeck*—mercadorias.
Patacho hollandez—*Willem*—mercadorias.
Patacho inglez—*Zengará*—ferros e carvão.
Vapor inglez—*Talisman*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 21 de junho.

— No brigue portuguez *União*, para o Porto carregaram: Amorim Irmãos & C. 1 caixa 42 latas com 24 kilos de doce de goiaba.

— Na barca franceza *Coligny*, para o Havre, carregaram: Tisset-freres & C. 722 couros com 8,664 kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	40:352$484
Idem do dia 22	950$213
	41:302$697

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	472:843$191
Idem do dia 22	5:624$311
	478:467$502

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Arinos*, de 856 toneladas, commandante 1º tenente José Candido Duarte, equipagem 52, carga varios generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Mamanguape pela Parahyba—17 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; á Companhia Pernambucana.

Rio Formoso e portos intermedios—7 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Marinho II*, capitão Antonio Alves da Silva, carga assucar e aguardente.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade convida a seus municipes que quizerem concorrer para o desenvolvimento da lavoura e outras industrias para remetterem a esta camara os productos, quer fabricados por nacionaes, quer por estrangeiros, afim de serem expostos no dia da festa do trabalho, instituida na capital do Maranhão, que terá lugar todos os annos no dia 7 de setembro.

Paço da camara municipal do Recife, 21 de junho de 1871,

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— A camara municipal do Recife, tendo de construir um mercado publico, de conformidade com a planta e orçamento approvado, e para o qual está autorisada a contrahir um emprestimo de 300:000$000, e não sendo facil a acquisição deste capital, convida a quem se quizer encarregar da pita construcção, mediante as condições abaixo edeclaradas, a apresentar a sua proposta no periodo de trinta dias.

Condicções para a edificação do mercado publico.

1.º O mercado publico será construido de conformidade com a planta e orçamento approvado, sob a inspecção do engenheiro da camara, e no lugar para isto destinado.

2.º Esta construcção será feita á custa do contratante até a entrega diffinitiva.

3.º A camara será obrigada a fazer os pagamentos na razão de dez por cento do contrato com os juros competentes, tendo começo estes pagamentos no fim do primeiro semestre depois da entrega diffinitiva e de começar a funccionar o referido edificio, sendo taes pagamentos semestraes.

4.º O contratante terá direito aos juros de seu capital na proporção do seu emprego, ou por uma convenção não excedendo elle de nove por cento como está estipulado na lei n. 938 do corrente exercicio.

5.º O contratante receberá como garantia de seu capital o edificio construido e suas rendas até completo embolço de seu contrato.

6.º O contratante será obrigado a uma multa de 20:000$ se se affastar da construcção do que houver contratado, assim como haverá da camara dita quantia se por causa della houver recisão do contrato.

Paço da camara municipal do Recife, 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

— O inspector da alfandega faz publico, que em virtude da portaria da thesouraria de fazenda n. 73, de 13 do corrente, irá de novo a leilão, depois de meio dia de 26 do corrente á porta da mesma alfandega o escaler cedido pelo commandante da barca franceza *Saint George Bour*, e *Chld Arhor*, visto ter sido mui diminuta a offerta obtida na arrematação anterior.

Alfandega de Pernambuco, 21 de junho de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Salla das sessões do conselho de qualificação da guarda nacional da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 19 de junho de 1871.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel presidente deste conselho, faço publico segundo resolveu o mesmo conselho que os guardas nacionaes que requereram passagem para reserva se deverá apresentar as 11 horas do dia 22 do corrente, no consistorio da matriz desta parochia, afim de serem inspeccionados.

Para constar lavrei o presente que sendo affixado nos lugares mais publicos da freguezia, va ser publicado pela imprensa.

João Antonio da Costa Moreira.
2.º tenente secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de junho proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes e na alfandega de praticantes; versará o exame sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868 a saber: connecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente reunindo o candidato a estas habilitações boa leitra.

Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem ter bom comportamento e idade pelo menos de 18 annos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 26 de maio de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

A camara municipal do Recife achando-se autorisada pela lei provincial n. 938 de 18 de junho de 1870, a contrahir um emprestimo de 300:000$, vencendo o juro convencional de 9 0/0, convida a quem convier fazer dito emprestimo a apresentar suas propostas, podendo o mesmo emprestimo ser effectuado em tres prestações com intervallo de seis mezes de uma a outra; devendo a amortisação deste capital ser feita na razão de 10 0/0 e juros correspondentes, tendo começo seis mezes depois que principiar a funccionar o mercado publico, para cuja construcção é destinado o mesmo emprestimo. Dá 30 dias para a preciação das propostas.

Paço da camara municipal do Recife 7 de junho de 1871.

Bento José da Costa,
Pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

DECLARACOES.

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870—71 á que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Segunda-feira 26 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos tem de ir em praça publica por venda o sobrado de um andar e sotão da rua do Caldereiro n. 2, com 2 portas de frente, varanda de ferro, 2 janellas no oitão, 21 palmos de vão e 80 de fundo, 2 salas, 1 quarto, 1 gabinete externo, cozinha no sotão, e mais 2 quartos, quintal murado, cacimba meeira, e em solo proprio; dito predio foi avaliado por 4:600$ em consequencia do estado em que se acha a trapeira e parte da parede do dito sobrado, e vai a praça pelo que mais der a requerimento de Victoriano José Marinho Palhares, tutor dos menores Julio e Anna.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 26 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, promove a compra, sob as condições do estylo, dos seguintes objectos do material da armada:

20 arrobas de estopa de linho para limpar machinas, 20 ditas de graxa do Rio Grande, 12 escaradeiras de metal, 40 garrafas de tinta preta de escrever, 2 resmas de papel hollanda, 100 páos de queri, 12 duzias de taboas de cedro de 3/4 de pollegadas, 10 ditas de taboas de assoalho de pao carga, 10 duzias de taboas de pão carga de 1 pollegada, 1,200 libras de tinta branca de zinco, 800 libras de tinta preta, 800 libras de tinta verde, 100 pratos travessos de folha, 200 tijolos inglezes, 40 peças de lona larga, 40 peças de brim, 24 canivetes para aparar penna, 51 chapas de ferro para fogão, sendo duas grandes e tres pequenas, 6 vergonteas de pinho para mastro de escaleres, 50 braças de corrente de ferro de 3/4 de pollegada, 6 foles com 60 pollegadas de comprimento e 36 de largo, 20 duzias de limas de 4 a 18 pollegadas, 24 limatões de 1/4 a 3/4 de pollegada, 12 carrinhos de mão, 100 traves de 8 a 9 pollegadas de grossura e 40 a 50 palmos de comprimento, 400 vidres de vidraça de 16 1/2 pollegadas inglezas de largo e 21 de comprimento, 400 canetas, 200 pães de obreia, 400 saccos para condução, 10 duzias de taboas de pinho de 1 pollegada, 10 duzias de taboas de pinho de 2 pollegadas, 10 duzias de taboas de pinho de 3 pollegadas, 2 arrobas de fio de algodão, 100 pares de chinellos, 100 varões de ferro inglez de 6/8, 250 varões de ferro inglez de 1/8 e 5/8, 50 varões de ferro inglez de 1/2 pollegada, 100 barras de ferro inglez de 1 pollegada de largo e 1/8 de grossura, 25 barras de ferro inglez de 2 1/2 pollegadas de largo e 1/8 de grossura, 8 foujas volantes, 40 martelos de cravar, 20 encontradeiras, 24 embutidores de cabeça de cravo de 12 a 25 milimetros, 12 ponteiras de aço com cabos, 100 ponteiras de aço com cabo de 12 a 25 milimetros, 24 tenazes para aguentar cravo, 40 buris para calafetar, 4 machinas volantes para furar, 16 grampos de ferro de 20 centimetros de abertura, 4 catracas, 40 escrôpros de aço, 40 buris de aço, 12 marretas de ferro, 100 lances de sicupira, 50 curvas de sicupira para escaleres e 300 pés de tubos de chumbo para encanamento de 1 1/2 pollegada de diametro e 100 lenções de brim.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 21 de junho de 1871.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 26 do corrente mez, ao meio dia no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro e eleger a nova administração.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de junho de 1871.

O secretario.
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

CONSULADO DE PORTUGAL.

Por este consulado são chamados os credores do fallecido subdito portuguez José Muniz Clemente, cujo espolio se acha em liquidação perante este consulado, para apresentarem suas contas dentro do praso de oito dias da data deste para serem verificadas e pagas. Recife 19 de junho de 1871.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Pelo presente são convidados os credores do fallecido subdito portuguez Victorino Joaquim de Souza a apresentarem neste consulado no praso de oito dias, contados da data deste, suas contas para serem verificadas e pagas pelo producto de seu espolio. Recife 19 de junho de 1871.

— De ordem do Illm. Sr. capitão presidente do conselho de qualificação da freguezia de S. José, são chamados a comparecer no consistorio da matriz da referida freguezia, terça-feira 27 do corrente, as 10 horas da manhãa, os inferiores e guardas que requereram para serem expecionados.

Salla das sessões do conselho da freguezia de S. José 20 de Junho de 1871.

Joaquim Januario Pereira de Brito.
Capitão secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice-director faço publico que, em sessão da congregação de 20 do corrente deixaram de ser justificadas as faltas dos seguintes alumnos do quarto anno relativamente ao proximo findo mez de maio:—Francisco de Borja e Oliveira, vinte inclusive tres de sabatina e continua a faltar em ambas as cadeiras; Manoel Menelio Pinto, idem; Francisco José da Silva Porto, cinco inclusive duas de sabatina; na primeira cadeira; Elizio Alberto da Silveira, doze, inclusive tres de sabatina na primeira cadeira; Francisco Pedro da Costa Moreira, nove, inclusive duas de sabatina na primeira cadeira; Alexandre Gomes Ferrão de Argolio, vinte, inclusive quatro de sabatina em ambas as cadeiras; e Plinio Augusto Xavier de Lima, dezesete, inclusive duas de sabatina na primeira cadeira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de junho de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Administração dos correios de Pernambuco 23 de junho de 1871,

Malas pelo vapor Arinos da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (23) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

THEATRO SANTO ANTONIO

GRANDES
BAILES DE MASCARAS
E SEM ELLAS
NOS MAGNIFICOS
SALÕES DESTE THEATRO
Nos dias
23, 24, E 25
Vespera de S. João,
Dia de S. João
e domingo.

Os dous salões do edificio estão preparados com gosto como é costume neste theatro.

A banda de musica derigida pelo muito conhecido e habil professor o Sr.

Guimarães Peixoto

Tocará lindas e novas quadrilhas extrahidas da linda operá

Grand Duchesse

Entre as muito bellas composições do mesmo senhor sobresahirá a quadrilha escripta expressamente para estes tres dias o

General Fritz.

O proprietario do theatro pede aos seus amigos a sua coadjuvação.

ILEGÍVEL

PREÇOS

Gavalheiro s... 2$000
Senhoras ... gratis.

Camarotes para familias só paga o chefe ou quem suas vezes fizer na occasião.

Principia ás 9 horas.

O regulamento policial será cumprido como de costume.

Nos intervallos a banda de musica tocará diversas peças do repertorio do Sr. Peixoto.

AVISOS MARITIMOS.

LIVERPOOL BRASIL & RIVER PLATE MAIL STEAMERS.

O PAQUETE INGLEZ

COPERNICUS

PARA

Liverpool em direitura

ATÉ O DIA 23 DO CORRENTE

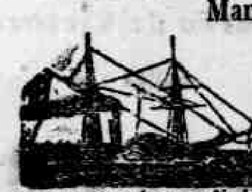
Este vapor conduz medico e dispenseira.
Recebe passageiros e carga.

SAUNDERS BROTHERS & C.
agentes.
11—CORPO SANTO—11
MALA NO CORREIO.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

PARA O
CEARA'

Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Para o Porto

Recebe carga á frete modico o brigue portuguez *Adelino*; á tratar a rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

PARA
Lisboa e Porto.

vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

PARA O
ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Inveneivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 11, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA'

O patacho norte-allemão *Matilde* segue para o porto acima, recebe alguma carga na camara com frete commodo: a tratar com o capitão na rua da Cruz n. 7.

— Freta-se para o Rio de Janeiro ou recebe carga para o mesmo porto a frete commodo o patacho portuguez *Villa Flor*; para tratar com o capitão a bordo, ou com Francisco José da Costa Araujo, rua do Apollo, armazem n. 36.

Rio Grande do Sul

Para o porto acima vai seguir em poucos dias o patacho nacional *Salsipuedes*, navio de primeira classe: para o resto da carga que falta, trata-se com José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez do Olinda n. 52, 1º andar.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 46, primeiro andar, escriptorio.

Rio Grande do Sul.

Para o indicado porto seguirá com brevidade o hiate nacional *Rosita*, por ter a maior parte de sua carga engajada: e para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO
de couros seccos avariados.

O agente Oliveira fará leilão, por ordem de E. Hermstein, capitão da escuna norte-allemãa *Courrier*, de uma porção de couros seccos avariados d'agua do mar a bordo da dita escuna, na sua recente viagem procedente do Rosario de Santa Fé, com destino á Barcelona e arribada á este porto, onde aportou com agua aberta no dia 11 do corrente

Hoje

ao meio dia em ponto, no armazem do barão do Livramento, sito ao caes do Apollo.

Leilão
DE
cerca de 500 saccos com milho.

O agente Pestana fará leilão de saccos com milho novo, segunda-feira 26 do corrente, no trapiche do barão do Livramento, ás 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE MOVEIS

LOUÇA, CRYSTAES E ESPELHOS, A SABER:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 dita menor, 1 dita de amarello, jarros para flores, quadros, 1 espelho grande oval e 2 ditos com molduras douradas, 2 ditos com moldura de jacarandá, 1 candieiro a gaz de crystal, 4 lanças para cortinados, tapete, oleado e esteira para forro de salas e quartos, e candieiros de gaz.

Uma mesa elastica, 1 rico guarda-louça envidraçado com tampo de pedra, 1 apparador grande com pedra, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 consolos, 1 relogio de mesa, 4 cadeiras de balanço, 1 jogo de bacatela, 1 machina de costura, 12 cadeiras de faia, 1 caixa com rewolvers, 1 commoda, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama franceza e 1 marquezão.

Um apparelho, louça para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras e 1 guarda-comida, e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira 27 de junho.

Na ilha dos Ratos, casa em frente á ponte de Santa Isabel, junto á estação da estrada de ferro.

O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que retira-se para a Europa, os moveis e mais objectos acima descriptos, os quaes serão transferidos para a casa da ilha dos Ratos, junto á estação da estrada de ferro do Recife á Olinda, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS

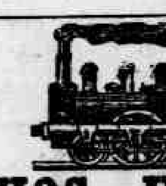
— Aluga-se um preto de meia idade para serviço de um sitio, ou para tratar de animaes; trata-se na rua da Santa Cruz n. 74, ou na rua do a rão de S. Borja n. 14.

— O abaixo assignado gerente da casa de penhores a travessa da rua das Cruzes n. 2 sabe por lhe haverem dito diversas pessoas, que na rua de Santa Thereza dá-se dinheiro sobre penhores em quantia maiores de 20$, sem ter aquelle capitalista licença do governo, e por conseguinte com grave infracção da lei.

O abaixo assignado protesta, logo que esteja munido das competentes provas e testemunhas, responsabilisar perante a autoridade competente o Sr. F.... pelo abuso que commette em detrimento daquelles, que para poderem ter tal genero de negocio prestaram fiança idonea na policia e pagam pezados impostos, para não se sudjeitarem a multa de 6:000$, além das mais penas em que encorrem os infractores.

Recife 12 de junho de 1871.

Julio Izaac.



TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

Na sexta-feira 23 do corrente, serão regulados os trens pela tabella dos dias santificados, augmentando-se mais um trem á noute do Recife as 10 horas da noute e de Olinda a mesma hora, e o trem do ramal de Beberibe segue á mesma tabella de Olinda em tudo por tudo; da Encruzilhada depois da chegada do trem do Recife e Olinda, até o Porto da Madeira.

Escriptorio da companhia 22 de junho de 1871.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous terços n. 2854 com 200$400, um terço n. 1399 com 100$000, um inteiro n. 774 com 180$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (197ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife (198.ª), que se extrahirá terça-feira 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Fiuza.

— D. Gertrudes Angelica Joaquina, partecipa ao publico, e com especialidade aos consenhores do sitio «Olho de vidro» em Parnameirim, que se acha levantada a penhora que em sua parte fez em dito sitio, seu sobrinho, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda, e isto por ter sido recolhido ao deposito publico a respectiva importancia.

Recife, 20 de junho de 1871.

Gertrudes Angelica Joaquina.

Reformas de cautelas.

O gerente da casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, avisa a todas ás pessoas que teem cautelas vencidas, cujos premios não teem sido pagos, que no praso de 20 dias venham reforma-las, sob pena de serem seus penhores vendidos em leilão.

— João Antonio Monteiro declara ao respeitavel publico, que desde o dia 21 do corrente, deixou de ser empregado da casa commercial, do Sr. José Augusto de Araujo.

Perdeu-se

Um botão de brilhante com o pé de parafuso: quem o achar queira entrega lo á seu dono á rua larga do Rosario n. 35, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

O desembargador Tristão de Alencar Araripe, D. Argentina de Alencar Araripe, (ausentes) Dr. João Thomé da Silva e D. Argentina Alencar Araripe e Silva, genro, filha e netos do tenente-coronel João Franklin de Alencar Lima, fallecido ha pouco, na provincia do Ceará, convidam aos seus amigos, e do finado para assistir á missa, que por alma do mesmo, mandam celebrar no dia 27 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora da Saude, na freguezia do Poço da Panella.

Echo de Roma

terceiro anno.

Assignatura—6$000.
Livraria franceza.

ALTO LA'.

Nova resolução

O Campos está vendendo os seguintes generos

E por que preço?

Tudo é tão barato que admira.
Manteiga em latas de um kilo por 3$000.
Carne secca (de carneiro) a 240 a libra e 6$ a arroba.
Cebollas em resteas a 1$500 o cento.
Linguas escaladas a 200 rs. cada uma.
Ditas afiambradas, todas as quartas e sabbados.
Carne e queijos do sertão.
Linguas em salmoura.
Amendoas confeitadas e descascadas.
Fógos para as noutes de S. João e S. Pedro.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Sementes de hortaliça muito novas.
Charutos em grosso e a retalho.

O Campos vem solemnemente garantir a todos os habitantes desta capital e seus suburbios que o seu armazem é um

Centro especial de novidades, no que diz respeito a

ACEPIPES

Em quanto aos preços porque tem resolvido vender todos os seus generos, só com

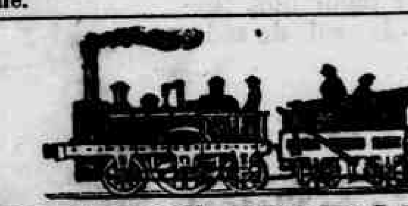
A vista.

Moleque

Aluga-se um moleque de idade 16 annos, para todo o serviço, quem precisar dirija-se a rua da Cruz n. 59, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e de boa conducta, forra ou escrava: na rua do Pires n. 27, sobrado.

— Roga-se ao Sr. Francisco José Martins da Costa o favor de apparecer na rua da Madre de Deos, armazem n. 22, ou annunciar a sua morada para ser procurado, pois muito se precisa fallar-lhe.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Caxanga'
Abertura da extenção da linha á Caxangá.

No dia 24 do corrente, dia de S. João, será aberta ao transito publico esta linha que offerece tão bello passeio.

Desse dia em diante a partida dos trens será regulada por uma nova tabella que deve ser destribuida na estação do Recife juntamente com a tabella modificada dos preços de passagens, ultimamente approvada pela presidencia da provincia.

No referido dia de S. João e no dia seguinte domingo, além dos trens da tabella haverá outros expressos que tocarão sómente nas officinas, Apipucos e Pedra Molle, cuja partida será regulada do modo seguinte:

Do Recife de manhãa —6—8 e 25—11.
Do Recife á tarde - 2—4 e 20—5.
Do Caxangá de manhãa—7 e 5—9 e 45—12.
Do Caxangá e tarde—2 e 55—5 e 5—7.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cosinhar, comprar e engommar, prefere-se escrava: nesta typographia se dirá. Na mesma casa precisa-se de uma mulher de meia idade e de bons costumes para fazer companhia a uma senhora casada, dando fiador de sua conducta.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n.58, tendo todas as commodidades que se pode desejar: á tratar na loja do mesmo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro da mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

LIVROS DE SORTES

Cartões de amor........	1$000
Cartas fatidicas........	1$600
Dados da fortuna........	2$000
Fado........	1$280
Jogo de disparates........	2$000
Jogo de conversação....	3$000
Livro do destino........	1$000
Magico apparente........	3$000
Manual do fogueteiro...	4$000
Pacotilha poetica........	1$000
Revelações de cigano....	1$000
A cigana........	1$000
Sortes avulsas........	$80

Livraria franceza.

— Sr. Garrão (José Isidro da Silva) academico queira vir a ultimar o seu negocio no hotel da rua larga do Rosario.

— Precisa-se de uma preta para vender, prefere-se de meia idade: na rua de S. José numero 51.

BRASILIAN SREET RAILWAY COMPANY LIMITED
DO
RECIFE A CAXANGA

Tabella da partida dos trens do dia 24 de junho até o fim do inverno.

DIAS DE TRABALHO	MANHÃA							TARDE											
Recife........	6.0	7.0	7.55		8.55			12.0	2.25	2.30	3.30	4.25	4.30	4.35	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Rua Formosa........	6.2	7.2	7.57		8.57			Este tren conduzirá até 500 arb. de bagagens e cargas e tocará em todos os pontos		2.32	3.32	4.27			5.32	6.32	7.32	8.32	9.32
Officinas........	6.4	7.4	7.59	8.45	8.59				2.30	2 36	3336	4.31	4.33	4.38	5.36	6.36	7.36	8.36	9.36
Soledade........	6.8	7.8	8.3		9.3					2.40	3.40	4.35			5.40	6.40	7.40	8.40	9.40
Caminho Novo........	6.11	7.11	8.6		9.6					2.43	3.43	4.38			5.43	6.43	7.43	8.43	9.43
Manguinho........	6.14	7.14	8.9		9.9					2.46	3.46	4.40			5.46	6.46	7.45	8.46	9.46
S. José........	6.17	7.47	8.12	8.30	9.12				2.40	2.48	3.48	4.43		4.44	5.48	6.47	7.47	8.47	9.47
Torre........	6.19	7.49	8.14		9.14					2.50	3.50			4.46	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50
Ponte d'Uchôa........	6.22	7.22	8.17		9.17					2.52	3.52			4.48	5.52	6.52	7.52	8.52	9.52
Jaqueira........	6.25	7.25	8.20		9.20					2.55	3.55			4.50	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55
Parnameirim........	6.30	7.30	8.13		9.23					2.57	3.57			4.53	5.57	6.57	7.57	8.57	9.57
Sant'Anna........	6.32	7.32	8.27		9.27					3.0	4.0			4.56	6.0	7.0	8.0	9.0	10.0
Casa Forte........	6.35	7.35	8.30		9.30					3.2	4.2			4.59	6.2	7.2	8.2	9.2	10.2
Caldeireiro........	6.40	7.40	8.35		9.35					3.5	4.5			5.2	6.5	7.5	8.5	9.5	10.5
Monteiro........	6.45	7.45	8.40		9.40					3.8	4.8			5.5	6.8	7.8	8 8	9.8	10.8
Porta d'Agua........	6.48	7.48	8.43		9.43					3.10	4.10			5.8	6.10	7.10	8.10	9.10	10.10
Apipucos........	6.55	7.50	8.45		9.45				3.0	3.15	4.15		5.	5.10	6.15	7.15	8.15	9.15	10.15
Encanamento........	6.58		8.48		9.48				3.5				5.7			7.20			10.20
Pedra Molle........	7.0		8.50		9.50				3.10				5.12			7.25			10.25
S. Braz........	7.5		8.55		9.55				3.15				5.17			7.30			10.30
Caxangá........	7.10		9.0		10.0			1.20	3.20				5.22			7.35			10.35

Caxangá........	5.50		7.45			9.10		1.40		3.30				6.15			9.10
S. Braz........	5.56		7.50			9.15				3.35				6.20			9.15
Pedra Molle........	6.2		7.55			9.20				3.40				6.25			9.20
Encanamento........	6.4		8.0			9.25				3.45				6.30			9.25
Apipucos........	6.10	7.10	8.5		9.5	9.30	10.0	2.0	3.35	3.50	4.30		5.30	6.35	7.35	8.35	9.30
Porta d'Agua........	6.13	7.13	8.7		9.7		10.2		3.40		4.32		5.32	6.37	7.37	8.37	9.32
Monteiro........	6.17	7.17	8.9		9.9	9.34	10.4		3.44		4.36		5.36	6.41	7.41	8.41	9.36
Caldeireiro........	6.20	7.20	8.13		9.13	9.36	10.8		3.47	4.3	4.40		5.40	6.46	7.46	8.46	9.41
Casa Forte........	6.24	7.24	8.17		9.17		10.12		3.50		4.44		5.44	6.49	7.49	8.49	9.44
Sant'Anna........	6.27	7.27	8.32		9.19		10.14		3.53		4.47		5.47	6.52	7.52	8.52	9.47
Parnameirim........	6.30	7.30	8.23		9.23		10.18		3.57		4.50		5.50	6 55	7.55	8.55	9.50
Jaqueira........	6.35	7.35	8.26		9.26		10.20		3.59		4.52		5.52	6.57	7.57	8.57	9.52
Ponte d'Uchôa........	6.37	7.37	8.28		9.28		10.22		4.1		4.54		5.54	6.59	7.59	8.59	9.54
Torre........	6.40	7.40	8.30		9.30		10.24		4.3		4.56		5.56	7.1	8.1	9.1	9.56
S. José........	6.43	7.43	8.32	8.34	9.32		10.27	2.37	4.5		4.58	4.45	5.58	7.3	8.3	9.3	9.58
Manguinho........	6.46	7.46		8.36	9.34		10.29		4.7		5.0	4.47	6.0	7.5	8.5	9.5	10.0
Caminho Novo........	6.49	7.49		8.39	9.36		10.31		4.10		5.2	4.49	6.2	7.7	8.7	9.7	10.2
Soledade........	6.52	7.52		8.42	9.40		10.35		4.13		5.5	4.52	6.5	7.10	8.10	9.10	10.5
Officinas........	6.56	7.56	8.40	8.46	9.44	9.55	10.39		4.17		5.9	4.56	6.8	7.13	8.13	9.13	10.8
Rua Formosa........	6.58	7.58		8.48	9.47		10.42		4.20		5.12	4.58	6.11	7.16	8.16	9.16	10.11
Recife........	7.0	8.0	8.45	8.50	9.50	9.58	10.45	3.0	4.22	4.23	5.15	5.0	6.15	7.20	8.20	9.20	10.15

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS, TOCANDO EM TODOS OS PONTOS.

Do Recife à Caxangá.	7.0	8.30		10.	3.0	4.30	6.0	8.0	9.30
De Caxangá ao Recife.	7.5	8.35	9.45		3.5	4.35	6.5	8.5	9.45

Escriptorio da companhia, 20 de junho 1871.

W. Rawlinson.
GERENTE.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'.

TABELLA—dos preços das passagens de 1ª classe que tem de regular do dia 24 do corrente em diante approvada pela presidencia da provincia.

	Rua Formosa	Officinas	Soledade	Caminho-Novo	Manguinho	S. José	Torre	Ponte de Uchôa	Jaqueira	Parnamerim	Sant'Anna	Casa-Forte	Caldereiro	Monteiro	Porta d'Agua	Apipucos	Encanamento	Pedra Molle	S. Braz	Caxangá	Assignatura para meninos	Assignatura para adultos
Recife.....	200	200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	500	600	600	600	800	800	1$000	1$000		
Rua Formosa....		200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	500	600	600	600	800	800	1$000	1$000		
Officinas........			200	200	200	200	200	400	400	400	400	400	500	500	600	600	800	800	1$000	1$000		
Soledade........				200	200	200	200	200	400	400	400	400	400	500	600	600	800	800	1$000	1$000		
Caminho-Novo........					200	200	200	200	400	400	400	400	400	500	500	600	800	800	800	800		8$000
Manguinho........						200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	600	600	800	800		10$000
S. José........							200	200	200	200	200	400	400	400	400	500	600	600	800	800		13$000
Torre........								200	200	200	200	200	400	400	400	400	600	600	800	800		15$000
Ponte de Uchôa........									200	200	200	200	400	400	400	400	500	500	600	600	4$000	16$000
Jaqueira........										200	200	200	200	400	400	400	500	500	600	600		16$000
Parnamerim........											200	200	200	200	400	400	500	500	600	600		17$000
Sant'Anna........												200	200	200	200	400	400	500	500	500		18$000
Casa Forte........													200	200	200	200	400	400	500	500		19$000
Caldereiro........														200	200	200	400	400	500	500		20$000
Monteiro........															200	200	200	400	400	400		21$000
Porta d'Agua........																200	200	400	400	400		22$000
Apipucos........																	200	200	400	400	6$000	23$000
Encanamento........																		200	200	200		23$000
Pedra Molle........																			200	200		25$000
S. Braz........																				200		25$000
Caxangá........																					8$000	25$000

Escriptorio da companhia, 20 de junho de 1871.

W. Rawlinson,
GERENTE.

AO PUBLICO

O abaixo assignado previne ao publico que não faça negocio algum com uma casa terrea de pedra e cal na rua da Concordia do povoado dos Montes, termo d'Agua Preta, que hoje pertence a José Joaquim Dias Paredes, visto que tendo-as comprado ao mesmo abaixo assignado, assignando pela importancia duas letras as não pagou, pelo que não póde transferir essa propriedade sem pagar taes letras. Recife 22 de junho de 1871.

Antonio Baptista Nogueira.

— Precisa-se de um forneiro: na rua da Florentina n. 3, padaria.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda, se ha de arrematar em praça publica, por venda, na sala das audienciaes, e por 1 hora da tarde do dia 27 do corrente mez, á quem mais dér, um curral de pescaria na praia do Janga, avaliado por 800$000 rs., a requerimento de D. Galdina Amelia de Gusmão.

— O abaixo assignado faz publico que tendo o Sr. João Antonio Monteiro pedido sua exoneração deixa de ser caixeiro de sua casa commercial desde o dia 21 do corrente. Recife 21 de junho de 1871.— José Augusto de Araujo.

Advocacia

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, praça de Pedro II, junto ao sobrado amarello. primeiro andar.

O inventariante dos bens do finado Joaquim de Almeida Pinto convida os credores do dito finado para que compareçam no dia 26 do andante mez, na rua larga do Rosario casa n. 10, primeiro andar, por cima da botica do mesmo finado, isto pelas 12 horas do dia.

Chales de renda pretos
a 2$000
Rua do Crespo n. 25

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, só para comprar e cosinhar para poucas pessoas: sendo que agrade paga-se bem: na rua do Livramento numero 34.

PRECISA-SE

fallar aos Srs. capitães de campo: na praça da Independencia n. 39

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, de boa conducta, para casa de familia: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um terço de bilhete de n. 253, a sorte de 100$ em dous terços de n. 1399, a sorte de 100$ em um terço de n. 2627, e um terço de n. 506 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (197), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio do hospital da ordem terceira do Carmo do Recife, que será extrahida no dia 4 de julho de 1871.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

Publicações solicitadas,
O ABOLICIONISTA

Summario do n. 6—31 de maio 1871.

A proposta do governo sobre o elemento servil, estudos sobre a emancipação, a escravidão e o clero, o projecto do governo, os proprietarios e a emancipação, conferencia abolicionista em Paris em 1867, factos.

Assignatura semestre—3$000
Livraria franceza

Festividade.

Gustavo Hervelin, proprietario do hotel de Apipucos, desejoso de servir e accommodar ao respeitavel publico, que por occasião da abertura da linha ferrea do Caxangá desejar percorre-la, tem resolvido, depois que S. Exc. o Sr. presidente da provincia fôr servido do lanche que lhe está destinado, offerecer ao respeitavel publico, aonde encontrarão tudo que fôr tendente á comida e bebida, para o que se acha competentemente provido durante os dias 23, 24 e 25, e por preços razoaveis.

Rocambole

edição popular 500 rs. o volume !!
Livraria franceza.

— Precisa-se de um criado que seja bom copeiro e se preste com aptidão a todo o mais serviço de uma casa que tem pouca familia: na rua da Conquista n. 4.

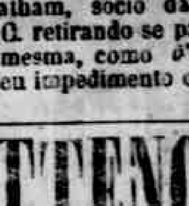
Echo americano

jornal portuguez illustrado, publicado em Londres.
Numero avulso—600 rs.
Livraria franceza.

— Perdeu-se uma escriptura de hypotheca e juntamente um despacho pelo Sr. Dr. juiz de orphãos; quem o achou e quizer entregar visto que para nada lhe serve, dirija-se a rua do Hospicio n. 25.

ATTENÇAÕ

Saunders Brothers & C. agentes do vapor inglez *Talisman* podem as Srs. que receberam generos pelo dito vapor que os mandem despachar, e previnem aos mesmos que não o fazendo mandarão recolhe-los em armazem alfandegado por conta da fazenda.



A directoria do Monte Pio Portuguez manda celebrar no dia 28 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, na ordem terceira do Carmo, uma missa por alma do socio Marcelino Marques da Silva, e convida aos parentes e amigos do fallecido a assistirem a esse acto de caridade e religião.

O 1º secretario,
M. S. Pinheiro.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

Por ordem do conselho convida-se aos senhores socios para assistir a missa do setimo dia que se tem de celebrar na matriz do Corpo Santo por alma do fallecido Francisco José Pereira da Silva, no dia 25 do corrente, as 7 horas da manhãa.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 22 de junho de 1871.

Romão José de Fontes Ferraz.
1º secretario

— Joseph Latham, socio da casa commercial Mills Latham & C. retirando se para Europa, deixa na gerencia da mesma, como d'antes, o Sr. John Roberts, e em seu impedimento o Sr. George Crosfield Gatis.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimarães, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Senzala-velha n. 138, com muitos commodos para grande familia, tem 2 salas e 6 grandes quartos.

ILEGÍVEL

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
25 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira | Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas...................

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentea no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum (hoje do Barão do Triumpho) ns. 100 a 104
JEORGE BRAIN

Este estabelecimento bem montado de todo machinismo necessario, fabrica com a maior perfeição e segurança qualquer obra de ferro para engenhoho, machinismos e outros necessarios a agricultura, e tem vindo da Europa completo sortimento de ferragens para engenhos, pelo que se faz recommendavel ao publico em geral especialmente aos Srs. agricultores, visto ter baixado muito os antigos preços das ferragens para engenhos que são os seguintes:

Vapores de força de 4, 6 e 10 cavallos, os mais aperfeiçoados e seguros, que tem vindo a este mercado.

Moendas e meias moendas para canna, as melhores que ha no mercado.

TAXAS, fundidas e batidas.
RODAS dentadas de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA, as mais fortes e bem acabadas que existem neste mercado.
FORMAS de ferro para pães de assucar, de todas as qualidades.
FORNOS DE FERRO para farinha.
MANOMETROS para vapor.
BOMBAS DE FERRO.
CRIVOS para fornalhas.
APITOS para vapores
FORNEIRAS de todos os tamanhos e modelos.
VALVULAS diversas.

CONCERTOS. Encarregam-se de concertar, e reparar com a maior perfeição, e commodo preço, qualquer ferragem de engenho, vapôr ou outra qualquer obra da sua arte.

ENCOMMENDAS. Tomam ordem para mandar vir da Europa qualquer machinismo de vapor, ou proprio para agricultura, para o que, se acham relacionados com uma respeitavel casa de Londres, e com um dos melhores engenheiros d'Inglaterra, sendo que por taes encommendas se responsabilisam até ao assentamento e movimento efficaz dos objectos que lhes forem encommendados.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis: quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jezus, outr'ora das Cruzes n. 6.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se um excellente sitio na cidade de Olinda, tendo muitos arvoredos de fructas, horta e jardim, com uma fonte de agua de beber, boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, prefere-se alugar a pessoa estrangeira: nesta typographia se dirá com quem se trata.

Aluga se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro: a tratar na rua do Pires n. 29.

Ensino de francez em seis mezes

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho para leccionar a lingua franceza com perfeição e assumpto francez no espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento da maneira mais facil de aprender-se: quem se quizer utilisar de seus prestimos deixe carta enderessada a Mr. F. R., no pateo do Terço n. 52, e rua Augusta n. 58.

Engenho

Offerece-se uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras e portuguez em pouco tempo: quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta fechada, a qualquer hora, com endereço a D. A., na rua do Livramento n. 17, ou na rua Direita n. 118, botica.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Barthelomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial: á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho: na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 22, segundo andar.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma engommadeira, na rua do Imperador n. 57, segundo andar, escada para o lado da Ponte 7 de Setembro.

COSTUREIRA

— Cose-se qualquer costura de alfaiate, assim como lava-se e engomma-se com toda perfeição, por preço commodo, dá-se fiança: na rua Augusta n. 89.

— Quem precisar de um feitor que entenda de plantações e jardim, e sua mulher que entende do serviço domestico, dirija-se ao Encanamento a tratar na segunda taberna.

Grande hotel central à rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodes para familias, onde se encontra nao só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estobelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua Imperial: á tratar no andar terreo.

— Precisa-se de um cozinheiro: á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Ama e engommadeira.

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição na rua do Pires, sobrado n. 28.

— Precisa-se de um criado que seja bom copeiro e se preste com aptidão a todo o mais serviço de uma casa que tem pouca familia: na rua da Conquista n. 4.

— Aluga se a loja do sobrado 32 sito na praça do Conde d'Eu, tendo commodos para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Alecrim numero 30.

AVISO.

O abaixo assignado tendo-se despedido da casa dos Srs. Alves & C., assim o communica a quem interessar possa. Recife 20 de junho de 1871.
José Marques dos Santos Aguiar.

Grande gratificação

Desappareceu da casa da companhia equestre para o circo um chicote trançado de couro, do Rio-Grande do Sul, cabo de prata e um tatú que prende uma corrente: á pessoa que o achar entregando na rua de Santa Isabel n. 1, será generosamente gratificado.

— Na rua Direita n. 29 ha para alugar-se um moleque com 12 annos, muito esperto, e tambem uma preta para serviço interno de casa de familia.

— Em liquidação da sociedade que tinha com José Joaquim Casado, na confeitaria da rua do Imperador n. 26, commettida pelo mesmo ao seu procurador bastante Dr. Antonio Borges da Forceca demos por dissolvida a sociedade ficando o activo e passivo da casa á cargo do abaixo assignado que continúa unico como proprietario da mesma.
Recife, 22 de junho 1871.
Manoel José Rodrigues.

Engommadeira

No becco do Sarapatel n. 6, lava-se e engomma-se com asseio e promptidão.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua Nova n. 61.

— A sociedade patriotica bahiana *Dous de Julho*, tendo de solemnisar o anniversario da declaração da independencia do imperio em sua provincia, e pretendendo, para isso, libertar algumas crianças n'esse dia, convida as pessoas que quizerem utilisar d'este beneficio a se apresentarem no dia 22 do corrente, pelas 4 horas da tarde á rua do Barão da Victoria n. 45, primeiro andar, levando as suas propostas acompanhadas da autorisação dos respectivos senhores e o minimo do valor por elles pedido.

Previne-se que se preferirá as crianças do sexo femenino e destas aquellas que offerecerem melhores condições sanitarias e minimo preço.
Recife 17 de junho de 1871.
Francisco Moncorvo Lima e Silva.
Secretario.

— Precisa-se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia, inclusive o de engommar: á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

AMA Na rua de Hortas n. 5 precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere-se escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de duas pessoas de familia: na rua do Apollo n. 61, primeiro andar.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono daquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

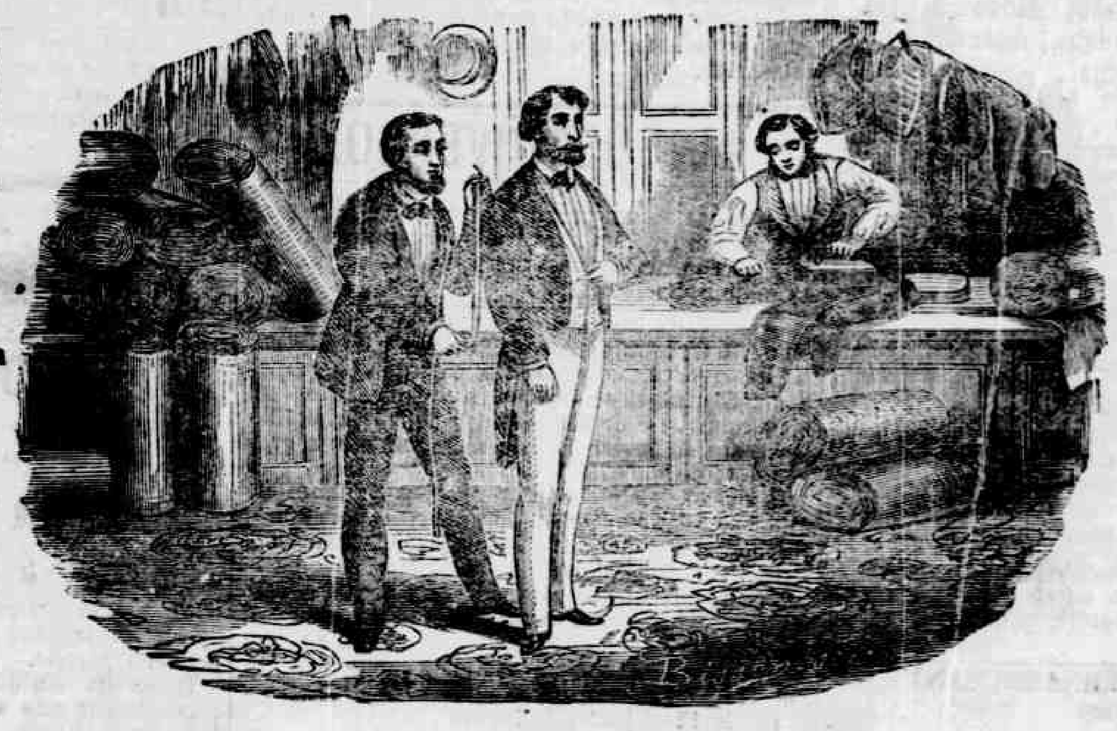
Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.



Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
DA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

VIGOR DO CABELLO
DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO
DR. AYER.
GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette:

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a cor* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e vigoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas*.

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral, não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.
DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Belpeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados á ultima moda, á qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

No mesmo salão continúa a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris; o seu bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Belpeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transforma-los para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & C. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra, de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita; á tratar na rua do Queimado n. 2.

CAFÉ CHINEZ

Hoje as 6 horas da tarde, á rua larga do Rosario n. 31 achar-se-ha aberto um estabelecimento com o titulo acima, no qual os amantes dos bons petiscos serão servidos a maneira dos seus desejos. Acceitam-se assignaturas e promette-se além do bom serviço, promptidão, asseio e commodidade nos preços. O cozinheiro é um dos mais peritos na arte culinaria. Os manjares mais esquesitos desejados pelos freguezes, serão promptamente apresentados. Espera, pois, ser coadjuvado pelo respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial.

CAFE' CHINEZ
Rua larga do Rosario n. 31, 1º andar.

— Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Bezerra Cavalcante, e como não se saiba a sua residencia pede-se a quem souber que informe ao agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38, escriptorio.

AVISO

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas. Recife 19 de junho de 1871.
Gama & Silva Brito.

Ama de leite.

Precisa-se de uma sem filho, (paga-se bem) na rua Nova n. 61, 2º andar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura ingleza, e paga se a 80 rs cada um: na rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 61.

VENDAS.

Dôces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se amendoas confeitadas, e descascadas muito novas.

Charutos do Ochnorbusch

Regalia britanica, regalia imperial, operas, conchas e trabucos de um milheiro para cima.

Cigarros das fabricas do Rio, de Novaes e Lizauz, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita á rua do Oitão do Amparo, em Olinda: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

FOGOS ESTRANGEIROS por barato preço
A RETALHO.

Corga Irmãos vendem hoje no armazem da escadinha da alfandega n. 7, e o resto que ficar amanhãa 24 na sua casa á rua da Madre de Deus n. 36, o mais completo sortimento de bom e bonito fogo artificial aqui chegado hoje pelo navio *Ketmem*, proprio para meninos queimar dentro em casa nas noutes de festa de S. João e S. Pedro.

Fogo de bengala sortido.
Dito de bogias idem.
Dito de espigas idem.
Dito de fontes idem.
Dito de caga-fogos idem.
Dito kalorpinthe comokrene idem.
Dito aramis de magnesia idem.
Dito bolazinhas de magnesia idem.
Dito capim da China idem.
Dito cartuchos de estalo idem.
Dito puchadores de estalo idem.
Dito serpentes de Pharaó idem.

Ao barateiro Campo-alegre, Largo do Carmo n. 2, esquina da rua das Trincheiras

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar de vender cerca de 50 barris de manteiga resolveu-se reduzir o preço para commodidade de seus freguezes, o que se tem visto e admirado não só pelo illustre povo desta praça como tambem do mato, desde ja agradece aos seus respeitaveis freguezes a attenção que tiveram com o annunciante, e promette continuar constantemente a servi-los cada vez a melhor.

HOJE

Manteiga ingleza flor a 1$200 a libra, dita baixa a 800 rs., dita franceza nova a 880 rs., chá hysson a 1$600 a libra; isto só o Campo-alegre.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Para os senhores de engenho verem.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais largas que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

— Vende-se uma casa terrea grande, na povoação dos Afogados, pateo de Nossa Senhora da Paz n. 90, com 4 salas, 8 quartos, 2 despensas, cozinha fóra, com 2 cacimbas, quintal murado, com frente feita para duas casas, olhando para a estrada dos Remedios, com portão tambem para a dita estrada, cuja casa se acha bem conservada, não se fazendo outra igual com doze contos de réis: á tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela de S. Francisco, onde acharão os pretendentes com quem tratar, das 9 horas as 11 horas da manhãa e a tarde das 3 as 5 horas.

GUINCHO

Vende-se um guincho de ferro, novo e do melhor autor: á tratar a rua do Livramento, loja n. 6.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

Vinho Xerez superior, em caixas.
Cognac Martell, em caixas.
Vinho Bordeax, idem.
Vinagro branco, idem.
Azeite doce refinado, idem.
Café do Ceara, saccos.

— Vende-se a casa terrea n. 13, á rua dos Guararapes: a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 40.

ILEGÍVEL

PARA FESTA DE S. JOÃO
A FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.

E' para estas festas, que os proprietarios deste estabelecimento, avisam á seus numerosos freguezes e ao sexo amavel; que, receberam ultimamente o que se póde desejar de melhor em fazendas de sêdas, lãas, linho e algodão, e que estão resolvidos á venderem muito barato para assim contentar a todos e apurar dinheiro, a saber:

Modernos vestidos de cambraias brancas bordados, proprios para bailes, partidas e soirées.

Ditos com babadinhos e muito bonitos proprios para o mesmo fim.

Ditos de organdys brancos e fino e de muita phantasia.

Elegante sortimento de lãas com listras de sêda, por barato preço.

Chitas finas e percales de gostos e bôa qualidade.

Cretones com listas fazenda moderna e muito barato.

Cambraias de côres miudinhas e graúdas por 200, 240, 280 e 320 rs. o covado, é muito barato !! a vista da qualidade.

Peças de cambraias brancas Victoria com 10 jardas a 4$, 6$ e 7$000, finas.

Ditas transparentes finas e enfestadas por todo o preço.

Madapolões largos com 20 varas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000, finissimo.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$ e 3$500 a vara.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$800 e 2$000 a vara.

Ricos tapetes avelludados com enteressantes desenhos de todos os tamanhos para diversos preços.

Pannos de crochet para cadeira e sophás muito barato.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Toalhas felpudas e alcoxoadas para rosto e mãos por commodo preço.

Camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras.

Completo sortimento de chales de merinó lisos e estampados.

Guardanapos de linho com franjas proprios para almoço e jantar.

Toalhas para mesa de jantar brancas e côres a 5$ e 6$000.

Ricos casaquinhos de grosdenaple enfeitados á sêda e vedrilho.

Balões para meninas de todas os tamanhos a preço muito commodo.

Ditos para Sra. tanto de panno como de cambraias com tiras e outros muitos artigos que deixamos de mencionar.

PARA OS CAVALHEIROS IGUAL VANTAGEM !!

Colarinhos, punhos de linho, gravatas, mantas, meias, lenço de linho finos ambanhados, camisas de meia de todas as qualidades e serolas de linho e algodão.

Camisas inglezas de linho e algodão, ditas francezas a 1$500 cada uma.

Palitots de todos os modelos que se uzam e de todas as qualidades.

Calças de casimira de côres modernas e bem feitas e de outras qualidades.

Coletes de gorgurão, pannos, casemiras pretas e de côres, de brins brancos; e outros artigos que por certo agradam aquem procurar.

E um habilitadissimo artista em alfaiate que não se pôpa no esmero, promptidão e perfeição de sua arte; para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer roupas de qualquer especie, para o que tem um bonito e elegante sortimento das fazendas proprias para este fim e estação actual.

Rua da Imperatriz n. 13 *A loja da Flor da Moda.*

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos est mos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente cumprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdenaples

Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vendemos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha

Poil-de-Chevre fino e com muito brilho a 560 rs. para acabar.

Côrtes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$000 até 16$00, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém éstas são largas.

Côrtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finas e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços e qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, camão superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara.

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua Imperial n. 49, muito afreguezada e com commodos para familia: á tratar na mesma.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um bom cavallo meiado capado e gordo: á tratar na rua Augusta n. 1, segundo andar.

CALÇADOS
para crianças

Grande sortimento de calçados para crianças, dos melhores que tem vindo a esta praça: na loja de calçado da rua do Bom Jesus n. 21, loja do sobrado amarello.

MACHINAS

Vende-se duas excellentes machinas de costura por preço commodo: na rua Direita n. 64, loja de calçados.

LOJA
DA
CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber;

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.

Nobresa de seda de côres e preta.

Cortes de cambraia bordados.

Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.

Cortinados ricamente bordados para cama.

Granadinas brancas, fazenda nova.

Saias e camisas bordadas para senhora.

Tapetes de todos os tamanhos.

Crochets para cadeiras e sofá.

Colchas de lãa e seda para cama.

Casaquinhos de gorgurão preto.

Ricos enxovaes para baptisados.

Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.

Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.

Bramante de linho e atoalhado.

Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS
Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzea.
Camas de ferro
Carrinhos de mão para volumes e para atterros.
Balanças de pesar decimaes e outras.
Enxofre salitre, e oleo de linhaça.
Fogões americanos para lenha e koke
Formas de ferro para pães de assucar.
Tachos de ferro galvanisado para assucar
Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Machinas de descaroçar algodão
Secretariao e cofres de ferro
Machinas de arrolhar gaerafas.
Vapores de tres cavallos.
Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores SHAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti-rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invete rado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. Da cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavradas de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este amercdo, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

ARARA
ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72
A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADÓ

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs, ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar.

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado.

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lenções á 2$800 o metro.

COMVEM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento
Manoel da Costa Travassos
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de sêda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Côrtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Côrtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Côrtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$500.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miudos e grandes.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paletots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e côrtes de gorgurão para colletes.

Panos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.

Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa: o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos: á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

F[illegible]elin a 3$000

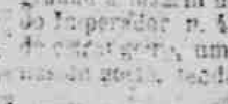
muito novo, é pechincha: no Forte do Mattos, armazem de Saldanha & Medeiros n. 3.

— Grande novidade de fogos de todas as qualidades para S. João e S. Pedro, o melhor que se pode apreciar, o artista Lino Joaquim de Sant'Anna garante ao publico, e recebe encommendas na rua do Fogo n. 1; preços diminutos: buscapés grandes com muito gyro a 3$ a duzia, pistolas com 5 ballas a 1$800 a duzia, ditas com 3 ballas a 800 rs e espera a concorrencia do publico. Lino Joaquim de Sant'Anna.

Attenção

Vende-se o já acreditado medicamento contra os [illegible] na rua Primeiro de Março n. 3 (antiga do Crespo), e na rua do Marquez de Olinda n. [illegible] A (antiga da Cadeia).

RAPE'
PRINCIPE ALBERTO.
VENDE-SE EM CASA DA
VIUVA
Guilherme da Silva
Guimarães & C.
A
Rua do Crespo numero [illegible].



BOA OCASIÃO

Quem quizer munir se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber de [illegible], um completo sortimento de moveis [illegible], tendo tomado a seguinte

Resolução:

Vende barato para vender muito.

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que à Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refroscar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco: na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos as dias, differentes e prezuntos em fiambre as libras.

— Vende-se uma carroça em meio uso e um boi do serviço da mesma, novo e muito manso: a tratar na rua do Brum, no Recife, n. 65, taberna.

FOGOS ARTIFICIAES

PARA

Santo Antoio, S. João e S. Pedro.

Souzaa & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens a rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, compromettendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade é já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encommenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes; em relação aos divertimentos, acham-se tambem a venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas: tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

PARA PADARIA.

Vende-se cestos: na rua do Domingos José Martins n. 84, (Senzala-Velha).

Dôces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sortes para as noutes de festas e papeis com estalos para sortes.

Seraphinas ou harmonicos

Acabam de chegar á rua do Marquez de Olinda n. 14, optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes voz e se vendem por preço commodo.

— Vendem-se dous cavallos de sella muito bons: a tratar na rua da Aurora, em Santo Amaro, sobrado n. 18, das 6 as 9 horas da manhãa.

LIQUIDAÇAO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de demiuuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200.

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

CRANADINAS JAPOREZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes. que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades. principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS,

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agracianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000. é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pachincha na rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mois modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de floes, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.

Xe. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.ª

34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MABCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolinetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancas de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

Grande

LIQUIDACAÕ.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo merca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crytaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vitro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrytal para chmpagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs, a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices fidos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ e par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos graudes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco. grande solimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fôrma Victor, para homen a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filò de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas mar ca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs, o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$, camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs, um caixinhas de uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$400 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezás de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes par farinha a 1$, bnitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molbeiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias — Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarras de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratihos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-brazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete aveludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas pars crochet, toucas de lãa francezas muito boa nitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de borracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15

EMPORIO COMMERCIAL

ULYSSES & IRMÃO.

ILEGÍVEL

FOGO FOGO FOGO

Grande sortimento de foguinhos artificiaes para os festejos

DE S. JOÃO E S. PEDRO

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar grande sortimento de diversos foguinhos artificiaes chinezes, japonezes, allemães e francezes, todos de vistas de côres e effeitos magnificos, fabricados especialmente para salões e varandas, e serem soltados por senhoras e meninos, sem o menor receio de serem offendidos, e tambem tem grande sortimento de rodinhas, de pistollas e de craveiros de diversos tamanhos feitos na mais distincta fabrica deste genero que existe nesta cidade.

Balões acreostaticos pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se.

Globos de papel de cores para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bolos.

A' preços MUITO baratos.

Luvas de pellica brancas, pretas e de cores para homens e senhoras.

Leques para senhoras e meninas.

Brincos e pulseiras de ouro bom de lei para senhoras e meninas.

Calçado calçado calçado

CHEGADO DE NOVO

Botinas para homens, inglezas e francezas, o melhor possivel, não só de bezerro como de pellica, cordavão e vaqueta de lustre.

Ditas para meninos das mesmas qualidades iguaes as de homem.

Ditas para senhoras e meninas, duraque sortimentos differentes.

Sapatinhos de salto para senhoras, duraque branco, de côres e de verniz.

Botinhas proprias para crianças bapatisar-se.

Abotinados fortes para meninos e meninas.

Sapatões para homem, artigo muito fino, cordavão, verniz e brim branco.

Sapatos de tapete aveludados e de trança para homens senhoras e meninos.

Sapatos de borracha de primeira sorte para homens e senhoras.

Botas russianas para homens e perneiras para meninos.

Quinquilharias

Espelhos dourados grandes e pequenos, albuns e caxinhos para retratos, caixinhas com vidro de augmentar os retratos de cartões, costureiras de novos modellos com musica, ricos objectos dourados para toilets, pés de vidro para pianos, bolsinhas de seda e cestinhas de vimes para braço de meninas, cofresinhos magicos de desaparecer anneis, relogios, e outros muitos objectos novos de magicas; jogos da gloria, de dominó, bagatelas, de vispora, de rodete e de outros diversos joguinhos allemães, jarro com bouquet de flôres de porcelana para sanctuarios, tapetes para lanternas, reverberes transparentes para candieiros, espanadores de palha, venesianas e transparentes para janellas, pentes finos de marfim para tirar caspas, ditos de travessas para meninas, escovas finas para dentes, para barba, para cabello e para vestido do senhoras, ponteiras de espuma para cigarros e charutos, oculos de prata dourado e de aço, lunetas de tartaruga, gravatas brancas, pretas e de côres, chicotes, bengallas, luvas, abotuaduras de colletes e de punhos, caixas de musica de darse corda, esteriocopos com vistas escolhidas de paisagens, grupos de familia e figuras de phantasia, cosmoramas com lindas paisagens, molduras douradas, quadros e bonitas estampas de cidades, de figuras e de santos, carteiras para notas, para e dinheiro, malas, e bolsas de viagem, esporas, luvas de camurça e de fio da Escossia, machinas para café porta-pratos para mesa, realejos de veio e accordions, armonios e outras quinquilharias diversas, francezas e allemães.

Perfumarias

Finas perfumarias de primeira qualidade dos afamados fabricantes Piver, Corday e Lubim.

Brinquedos para meninos

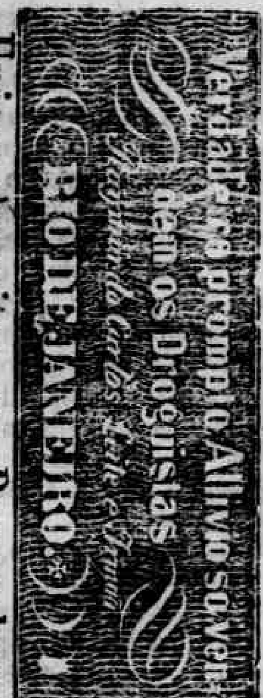
O maior sortimento que se póde desejar de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa, para entretimento de crianças, o que na verdade só com muita força de vontade e de trabalho, se póde obter e sustentar um tal sortimento.

Pedido

O dono deste estabelecimento pede a todos seus freguezes, amigos conhecidos, e ao publico em geral, que se digne mandar, ou vir pessoalmente verificar qualquer destes artigos e sertificar-se que em vista das qualidades, os preços são baratissimo por ser tudo vindo em direitura e de sua conta propria, off recendo porporções de escolher-se a vontade.

N. 7 NO ARMAZÉM DO VAPOR FRANCEZ RUA DO BARÃO DA VICTORIA OUTR'ORA NOVA N. 7.

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. Radway & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. Radway só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. Radway & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. Radway & C. e dos Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. Radway & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. Radway & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

Radway & C.

ATTENÇÃO
FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende-se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico! no entanto, os proprietarios do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito à rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis, braceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar o que só com à vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas. Sras, frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68 à tratar na mesma.

Calçados

Botinas de brim e duraque branco bordados de setim a 6$ o par: na rua do Bom Jesus n. 21, loja.

— Cofre com carteira, sendo de ferro prova de fogo: em casa de Shaw Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4.

Situação excellente.

Vende se uma excellente casa terrea contigna a que serve de estação da Encruzilhada na esquina da estrada do Rosarinho, tem 2 salas, 4 quartos, cozinha, cacimba e 2 quintaes murados: quem pretende-la dirija se à mesma casa.

A 240.

Vende-se massos de linha para bordar, diversos numeros, pelo barato preço de 240 rs.: venham à rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas, antiga rua da Cadeia.

Aproveitem!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para arroz, ditas para terrina, ditas para mostarda, ditas para sal, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços: no muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira, Martins & C.

60 por 48
No muzeu elegante.

Vende-se camisas inglezas muito finas de 60$ a duzia, por 48$, saias finas bordadas a 10$ cada uma, é para fechar contas: na rua estreita do Rosatio n. 1.

— Vende-se um bom terreno com trinta palmos de frente e quinhentos de fundo sito na rua de Santo Antonio no lugar Agua-Fria em Beberibe de Baixo: para tratar na rua das Cinco Pontas n. 55.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio à rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Machados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simente da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

— Vende se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o armazem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante a vontade do proprietario; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro à vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, apparelhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

N. 16 ☞
LA VAI PITADA.

Para S. João e S. Pedro

Completo sortimento por preços modicos.

Louça vidrada franceza

Alguidares de todos os tamanhos, bacias panellas, papeiros, caçarolas, tigellas, batedeiras, curinões, etc.

Vidrado do paiz.

Alguidares de todos os tamanhos, panellas tigellas, batedeiras e papeiros.

Louça pollida e por polir

Dos principaes fabricantes.

Existe um completo sortimento de jarras, resfriadores, moringues, garrafas, bilhas, copos com prato e sem elle, quartinhas, resfriadeiras, jarros, cacos para flores e tudo mais que se precisa de objectos de barro.

Só existe no pavimento terreo do sobrado n. 16, de dous andares à rua do Rangel, armazem de uma só porta, onde tem pintada uma jarra na frente.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno situado na rua da Senzala de Santa Thereza, naquella cidade, com 500 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, plantado de coqueiros, capim e algumas arvores, com dous grandes viveiros principiados, sendo murado na frente, olhando para Santa Thereza, com muro de tijolo e cal, com grande portão de ferro e com um alicerce já feito, indo o fundo até o rio Beberibe, onde se póde fazer bonita frente; vende-se tambem com o mesmo terreno uma porção de material composto de 8,000 tijolos, sendo 1,000 para cacimba e o mais para edificar, e 250 alqueires de cal a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52, escriptorio, 1º andar.

Folha de Flandres

em casa de C. Barroca, rua da Cadeia n. 4.

Massa de polvora

Valdevino da polvora tem para vender armazem na rua Imperial massa ingleza boa e aboras de diversas grossuras e por muito commodo.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala nova n. 42.

Utencilios

Vende-se os utencilios de um armazem de carne secca, os quaes servem tambem para padaria: na rua de Pedro Affonso n. 57, antiga da Praia.

VENDE-SE

um terreno na rua da Hora, estrada de João de Barros, com 100 palmos de frente e 150 a 190 de fundo, com algumas arvores de fructo, por modico preço: a tratar na rua do Vigario n. 11, 1º andar escriptorio.

A 1$280 o par.

Vende se sapatos de trança para senhora pelo diminuto preço de 1$280; venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, hoje Marquez de Olinda.

A 4$000.

Vende-se borzeguins, obra muito boa, pelo diminuto preço de 4$: vende se na rua do Marquez de Olinda n. 50 A, loja de miudezas.

Dados e gamão.

O muzeu elegante, rua estreita do Rosario n. 1, recebeu tabolas e copos de marfim, cousa de apurado gosto, e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha proprios para os apreciadores da......

Vende-se

Vende-se uma parte de uma casa na cidade de Olinda à rua do Varadouro, em cuja casa é consenhor o Sr. Domingos Francisco Banaim: a tratar na rua da Cruz n. 59, 1º andar.

S. João e S. Pedro

Bollos simples e enfeitados de 5$000 e de 3 à 12$. Recebe se encommendas: sortes, amendoas finas, fiambres e podins: na confeitaria do braço de Ouro.

— DAMASCO DE LÃA com 8 palmos de largura a 2$ o covado.

CHALES DE TARLATANA bordados a 14$000 cada um.

SAIAS BORDADAS para senhora a 1$.

CAMISAS para senhora a 2$500.

LENÇOS de algodão a 1$200 a duzia.

CORTES de organdy com 10 jardas a 5$.

Na loja de Antonio de Moura Rolim & C. rua Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

BARATISSIMO

Madapolão fino largo com pequeno toque de avaria a 5$ a peça: na rua do Crespo n. 2 A, loja da esquina.

Tabellas de reducção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber uma nova remessa de tabellas de reducção do preço e peso, do kilogramma a libras e vice-versa. Ellas são mui recommendaveis aos armazens de assucar, trapiches, açougues e armazens de retalho, e refinações, mesmo, pela sua facil comprehensão. Só se vendem no armazem do Campos.

FOGO FOGO FOGO

Grande sortimento de fogos para os festejos de S. João, na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Leonidas Tito Loureiro.

LISTA GERAL 197.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 835, A BENEFICIO DA CAPELLA DA SANTA CRUZ DOS MILAGRES DE OLINDA, EXTRAHIDA EM 22 DE JUNHO DE 1871

NS.	PREMS.
3	6$
5	—
6	—
15	—
17	—
18	—
21	—
23	—
25	—
26	—
30	—
31	—
36	—
38	—
44	—
48	—
52	—
55	—
60	—
62	—
68	—
69	—
71	—
75	—
78	—
86	—
92	—
93	20$
99	6$
119	—
20	10$
24	6$
28	—
31	—
32	—
34	—
40	—
43	—
50	—
54	—
60	—
69	—
70	—
81	—
82	—
92	—
95	—
98	—
99	—
202	—
5	—
7	—
45	—
63	—

NS.	PREMS.
225	6$
31	—
53	5:000$
56	6$
61	—
63	—
65	—
71	—
81	10$
85	6$
97	—
305	—
10	—
11	—
17	—
21	—
22	—
26	—
32	—
33	—
34	—
38	—
40	—
42	—
43	—
44	—
45	—
47	—
53	—
60	—
65	—
66	—
74	—
79	—
82	—
84	—
94	—
401	—
5	—
12	—
25	—
27	—
30	—
31	—
33	—
39	—
50	—
52	—
67	—
69	—
88	—
501	—
6	100$
26	6$

NS.	PREMS.
327	6$
28	—
31	20$
33	6$
39	—
45	—
54	20$
55	6$
56	—
60	—
63	—
67	—
69	—
73	—
75	—
80	—
82	—
97	40$
604	6$
7	—
12	—
13	—
22	—
32	—
33	—
35	—
39	—
41	—
42	—
43	—
44	—
45	—
52	—
58	—
60	—
66	—
67	—
70	—
74	—
75	—
77	—
78	—
81	—
87	—
95	—
700	—
2	—
6	—
9	—
16	—
21	—
22	—
25	—

NS.	PREMS.
729	6$
31	—
33	—
44	—
47	—
50	—
53	—
65	—
74	100$
76	6$
78	—
87	—
88	—
94	—
96	—
99	—
801	—
3	40$
4	6$
10	—
12	—
15	—
16	—
21	—
25	—
33	—
37	—
41	—
47	—
53	—
56	—
66	—
69	—
79	—
87	—
901	—
2	—
11	—
14	—
20	—
21	—
23	—
30	—
45	—
58	—
62	—
64	—
66	—
68	—
71	—
72	—
83	—
89	—

NS.	PREMS.
990	6$
93	—
96	—
1000	—
2	—
3	—
12	—
13	—
16	—
18	—
20	—
24	—
51	10$
53	6$
66	—
67	—
71	—
72	—
78	—
81	—
85	—
86	—
90	—
91	—
94	—
97	—
99	—
1100	—
4	—
6	—
7	—
10	—
13	—
14	—
15	—
18	—
26	—
32	—
37	—
42	—
49	—
50	—
51	—
53	—
54	—
56	—
57	—
71	—
73	—
80	40$
81	6$
86	—
90	—

NS.	PREMS.
1204	6$
5	—
8	—
14	—
15	—
17	—
20	—
26	—
35	—
39	—
47	—
49	20$
51	6$
52	—
53	—
54	—
62	—
63	—
66	—
67	—
69	—
70	—
79	—
81	—
85	—
86	—
88	—
89	—
93	—
97	—
99	—
1301	—
5	—
7	—
9	—
17	—
22	—
23	—
24	—
29	—
30	—
34	—
38	—
51	10$
53	6$
54	—
56	—
63	—
64	—
65	—
72	—
76	—
95	—

S.	PREMS.
1399	100$
1408	10$
20	6$
21	—
22	—
24	—
28	—
30	—
37	—
38	—
51	—
66	—
73	—
78	—
79	—
83	—
84	—
86	—
93	—
1524	—
31	—
34	10$
39	6$
49	—
51	—
58	—
66	—
74	—
89	—
91	—
92	—
98	—
1600	—
6	—
14	—
20	—
23	—
24	—
26	—
28	400$
33	6$
38	—
45	—
47	—
50	—
51	—
54	—
66	—
77	—
80	—
94	—
98	—
1700	—

NS.	PREMS.
1701	6$
3	—
6	—
10	—
13	—
23	—
26	—
27	—
31	10$
40	6$
44	—
49	—
50	—
51	—
57	10$
61	6$
68	—
70	—
74	—
77	—
78	—
91	—
95	—
96	—
1800	—
1	—
2	—
6	—
7	—
12	—
15	—
18	—
22	—
23	—
25	—
33	—
35	—
37	—
38	—
47	—
48	—
57	—
65	—
74	—
76	—
90	—
94	—
98	—
1902	—
3	—
13	—
16	—
37	—

NS.	PREMS.
1938	6$
39	—
42	—
46	—
48	—
50	—
56	—
60	—
64	—
68	—
69	—
73	—
74	—
76	10$
85	6$
88	—
95	—
98	—
2000	—
2	—
7	10$
16	6$
18	—
21	—
22	—
32	—
37	—
41	—
45	—
47	—
51	—
52	—
56	—
57	—
60	—
65	—
67	—
70	—
74	—
75	—
77	—
80	—
82	—
84	—
85	—
86	—
88	—
98	—
2103	—
5	—
21	—
28	—
33	—

NS.	PREMS.
2136	6$
37	—
47	—
48	20$
52	6$
53	—
55	—
57	—
60	—
69	—
73	—
74	—
92	—
95	—
2200	—
3	—
6	—
8	—
12	—
16	—
31	—
32	—
39	—
45	—
46	—
47	—
50	—
53	—
60	—
61	—
62	—
65	—
66	—
73	—
93	—
2300	—
1	—
3	—
8	—
11	—
14	10$
15	6$
21	—
23	—
25	—
28	10$
36	6$
39	—
40	—
41	—
42	—
49	—
50	—

MS.	PREMS.
2355	20$
64	6$
66	10$
70	6$
74	—
75	—
77	—
89	—
97	—
99	—
2403	—
25	—
26	—
30	—
43	—
44	—
51	—
53	—
56	10$
58	6$
61	—
66	—
69	—
76	—
79	—
83	—
89	—
90	—
92	—
96	—
99	—
2500	—
5	—
14	—
17	—
18	—
23	—
25	—
34	—
43	—
46	—
48	—
50	—
53	—
55	—
62	—
93	—
95	—
98	—
2600	—
3	—
4	—
5	—

NS.	PREDS.
2608	6$
14	—
18	—
22	—
26	40$
27	100$
28	6$
35	—
38	—
42	—
45	—
46	—
52	—
56	10$
57	900$
68	6$
71	—
81	—
94	—
96	—
2704	—
6	—
10	—
14	—
19	—
22	20$
23	6$
25	—
33	—
34	—
42	—
48	—
51	—
61	—
71	—
74	—
76	—
84	—
92	20$
94	6$
98	—
2801	—
13	—
16	—
22	—
23	—
24	—
27	—
28	—
30	—
32	—
39	—
44	—

NS.	PREMS.
2812	6$
49	—
54	200$400
58	6$
59	—
70	—
75	—
76	—
77	—
79	—
81	—
85	—
94	—
98	—
2900	—
4	—
24	—
30	—
32	—
35	—
56	—
58	—
63	—
64	—
65	—
69	—
71	—
75	—
84	—
88	—
91	—
94	—
3002	—
4	—
11	—
21	—
26	—
28	—
32	—
34	—
35	—
39	—
41	—
45	—
47	—
52	—
55	—
56	—
75	—
90	—
97	—
98	—
3108	—

ES.	PREMS.
3110	6$
16	—
19	—
22	—
23	—
27	—
33	—
35	—
38	—
45	—
46	—
51	—
56	—
59	—
61	—
76	40$
80	6$
85	—
86	—
3201	10$
5	6$
7	—
8	—
9	40$
13	6$
15	—
19	—
22	—
23	10$
31	6$
33	—
35	—
38	—
40	—
44	—
45	—
47	—
52	—
54	—
56	—
57	—
58	—
60	—
65	20$
71	6$
76	—
85	—
87	—
91	—
94	—
95	—
99	—
3302	—

NS.	PREMS.
3303	6$
6	—
11	—
12	—
32	—
39	—
41	—
42	—
44	—
59	—
60	—
66	—
67	—
69	—
71	—
75	—
82	—
88	—
89	—
92	—
95	—
96	—
98	—
3400	40$
3	6$
11	—
12	—
15	—
16	—
18	—
27	—
31	—
39	—
53	—
59	—
68	—
69	—
70	—
75	—
76	—
85	—
92	—
3505	—
11	—
15	10$
16	6$
23	—
24	—
32	—
49	—
52	—
55	—
60	—

NS.	PREMS.
3562	20$
66	6$
68	—
84	—
89	—
97	—
3607	—
9	—
11	—
12	—
14	—
20	—
21	—
27	—
30	—
32	—
33	—
35	—
37	—
39	—
42	—
47	—
51	—
56	—
64	—
71	—
74	—
75	—
95	—
3707	—
8	—
17	—
18	10$
19	6$
22	—
31	—
36	—
38	—
39	10$
42	6$
48	—
60	—
61	—
62	—
63	—
72	—
73	—
76	—
85	—
87	—
90	—
96	—
98	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A PROPOSITO DE UM LIVRO.

I

Por menos que se queira observar, não deixa de tornar-se patente e claro que a poesia vai entre nós tomando uma direcção erronea e falsissima. Abram-se todos os livros dos novos poetas, que de todos os lados surgem; não encontrareis ahi uma vasta e profunda poesia, que mostre em cada uma de suas estrophes a vida que borbulha, a seiva que indica o longo viver, como em corpo robustissimo denotam todos os membros a força da vida sã; não: antolhareis com uma poesia que se fez politica, quer dizer com uma poesia que se fez pequena.

Não ha nada menos poetico do que essa poesia que faz partido, essa poesia que se parece com máos artigos de máo jornal de opposição. É o que se encontra nos novos livros de nossos poetas, e não pára ahi; estes livros tem uma outra face; nem sempre se póde estar a bradar á tyrannia, é preciso tambem algum reponso, algum entretenimento para esses peitos azafamados de tanta lida, de tanto pugnar de tribuno; vai-se tambem ao theatro receber palmas de platéa estulta. Pois bem, uns versos contra o governo, uns versos a uma actriz mediocre, eis ahi o *vasto* circulo em que se quer inscrever a poesia actual brasileira. A vista de tanta fraqueza, de tanto desanimo da nova geração, não ser-nos-ha licito dizer que a poesia é uma cousa frivola e banal?

E' assim; quem deixa de abrir para estudar uma pagina de Guizot ou Renss para totalmente murmurar n'um idiotismo, a que alguem chamará sublime, algum verso de Hugo ou Quinet—certamente sente-se possuido pela preguiça fatal de todo ignorante litterato. E, porém, nós fallamos n'um idiotismo sublime, e, pois, isto tambem ás vezes é verdade. A poesia é uma necessidade para mitigar a duvida de quem quer que duvida, sabio ou ignorante; porque ella falla a linguagem do desconhecido, e este é um só para todos. A poesia é a sublime doida sempre viva, sempre immortal, que tenta por vezes com tyrannia.

Tudo está sujeito á decadencia, porque tudo está sujeito ao erro. Desde a religião e sua irmã gemea, a poesia—até ás mais baixas theorias da sciencia social.

« Para fallar com a verdade, só tem havido no mundo uma unica religião, e esta é a aspiração do homem para o infinito », disse Athanasio Coquerel (1). O mesmo se póde dizer da poesia. Esse falso principio que circula nas veias de uma e de outra, essa nuvem de negrores intensos e asphyxiantes, que em épocas fatidicas as envolve e faz rolar no pó—cedem por fim á força da verdade artistica; falsos prophetas, e falsos poetas, os apostolos da religião politica, e os revolucionarios da poesia opposicionista, todos estes dão finalmente passagem a quem deve andar, e condemnam-se a ficar espavoridos e estonteados de pé sobre o nada que se afunda—a mirar de longe um cortejo em que seriam profanos, e com a consciencia pesada por terem a certeza de haver accumulado obstaculos ao fulgir de uma luz a que empanavam!

Lembra-nos a bellissima expressão do pensador Kant, que lemos algures: « Ha duas cousas que inundam minha alma de respeito e de admiração, o céo estrellado por sobre nossas cabeças, e a lei moral dentro em nós » Bem; são as duas fontes da grande poesia; o philosopho foi aqui um rival de Schiller, o pai do lyrismo allemão. O céo estrellado! quer dizer a natureza proferindo o seu mais eloquente discurso, o universo tomando seu manto mais bello, mais fulgurante; o mundo no seu momento de mais pensamento, o momento em que sua alma mais se agita, mais arde, mais queima... o céo estrellado! quer dizer Deus em seu maior fastigio, o espaço em sua maior tristeza para uns, em seu maior deslumbramento para outros; quer dizer o amor descrido em face de uma consolação, a desventura em face de uma alegria; a crença diante do infinito, o homem diante da immensidade; quer dizer Eurico, o Presbytero—chorando a lagrima quente e eterna de um coração que cresce... cresce tragado pelo abutre do amor desilludido; quer dizer Margarida anciosa e enlevada esperando, chorosa e tristissima despedindo-se!

A lei moral! são todas as lutas grandes, todos os devotamentos sobre-humanos, todos os thesouros das almas candidas abertos á luz do sol, que os allumia; todo esse mundo infinito de tormentos, de anceios, de milagrosas affeições, de ternuras castas, de desconsoladores anhêlos, de fervidos palpites; todo esse mundo mais vasto que o mar, mais azul e fulgido que o céo.

Lemos na phrase do philosopho a origem eterna da eterna poesia: —a poesia forte da alma que se agita, e a poesia brilhante do coração que palpita; a poesia que pensa, e a poesia que admira e deslumbra-se: o poema debaixo de todas as suas formas antigas e modernas, e o lyrismo sob os aspectos variadissimos que ha tomado.

No primeiro deve o poeta procurar saber alguma cousa do que ha de mais ignorado: Deus e o homem. Estes dous eternos amigos, digamos melhor, estes dous eternos rivaes se impõem sempre que se pensa n'uma poesia elevada; e esta é assim, a nosso vêr, uma lava que o amor do homem atira aos pés de Deus, ou um pesadêlo com que este comprime a intelligencia do primeiro, quando busca senti-lo. O lyrismo é talvez a roupagem mais bella de uma poesia brilhante. O nosso seculo offerece exemplos de um lyrismo opulento e magestoso; Victor Hugo é a alma mais lyrica do poema; lyrico no drama, lyrico no romance, lyrico no discurso, lyrico em todos os seus versos; Lamartine e Musset e Vigny são tambem grandes e ricos por esse lado. Gœthe é inferior a Byron e a Schiller neste genero primordial da arte moderna. Onde em Gœthe essas expressões de um lyrismo encantador, que uma vez lidas nunca mais se esquecem? Este homem, personificador da Allemanha, na phrase de um notavel escriptor, era pensante de mais, tinha a aridez metaphysica em grão sufficiente para tornar-se neste sentido inferior ao autor do Corsario e ao autor dos Salteadores. Entre nós, por mais que bradem, por mais que delirem para fazer crêr que temos grandes lyricos, nunca os devisamos. Já lemos algures que Souza Caldas e Gonçalves Dias são os primeiros neste sentido da lingua portugueza; não duvidaremos disto; porque já lemos tambem que o padre Francisco Manoel, Philinto Elysio na Arcadia (estes titulos arcadianos são burlescos) é o maior naquelle genero da Europa!! Esta ultima parte explica a primeira; tudo isto se suppõem, e se completa.

Mas fallemos franco, na hypothese que se deve ter sempre o direito de exigir, haverá poeta mais mediocre do que um Magalhães, um Porto-Alegre?

O lyrismo é uma das expressões do genio artistico de mais primor, e que tem sua explicação na physionomia dos seculos e no fundo da personalidade do poeta: só as grandes épocas, só as almas eivadas das grandes inquietudes—o possuem n'altura das cousas quasi inaccessiveis.

Os tempos agitados e revolucionaries das origens, das formações dos povos, como na India, na Grecia, e entre os Hebreus; os seculos fecundos como o seculo XIV e XV, fontes de uma nova civilisação; um seculo que vio baquear mais de uma philosophia celebre, mais de uma instituição que parecia duravel, como o nosso; isto para as épocas.

Quanto aos homens, só os homens como Isaias, querendo atirar a palavra de Deus na face dos povos, como Schakespeare, querendo lêr no coração como n'um livro aberto; como Schiller, querendo achar as leis das grandes paixões; como Byron, querendo sondar os segredos da sociedade; como Hugo, querendo prescrutar o pensamento intimo das grandezas, e o incognito do infinito; todas essas cabeças incendidas pelas perplexidades de seu tempo, e encarando-as sempre debaixo de um ponto de vista impessoal, e superior.

Por vezes o lyrismo não é naturalista, enthusiasta, ou ardente—é sentimental: neste caso é elle a escala primeira da poesia. « Então, como diz Scherer, ouve-se nelle a *monodia* sublime de uma alma doente do infinito... Mas é ainda uma phase primitiva, a da melancolia, da poesia intima, e, para dizer tudo, a do lyrismo. » (2) Separamo-nos do pensamento de Scherer neste final; elle parece confundir a poesia lyrica com a poesia sentimental e descrente. E' um erro.

Todo aquelle trecho, que é applicado a Mauricio de Guérin, é exactissimo com relação a este ultimo, porque é certo que este moço melancolico não passou da phase primeira da poesia, a poesia melancolica como o seu caracter; mas querer igualar a poesia de Guérin, a poesia primeira phase, e intima com o lyrismo, variadissimo em suas grandiosas vibrações—é um grave engano. Aquella é um degrão apenas, o degrão primeiro, este ultimo abrange todos os degrãos da extensa escala.

II

O autor das *Peregrinas* tem talvez desprezado aquellas vibrações, não tem querido fazer-nos ouvi-las de sua lyra.

Temos a franqueza, talvez a grosseria de critico, para dizer-lhe que achamos bons, achamos bellos seus versos; mas não julgamos que os assumptos delles sejam os mais adequados ao seu talento. Esta situação, esse meio litterario que hoje cerca a todos—não foi creado por elle, já o achou feito. Os poetas brasileiros empenhados n'um problema estreito, e sem alcance, o da criação de uma litteratura nacional, têm descuidado as grandes questões de poesia universal, estão portanto no lugar em que sua preoccupação os collocou. Para bem da verdade devemos assegurar que isto vai acabando; hoje a preoccupação é diversa, é toda social e politica. E' uma phase passageira sem duvida essa. Todavia seria bastante instructivo um estudo da poesia como força social e politica, estudo que tem sido descuidado para dar lugar sempre á velha these da poesia como força moral.

Aquelle modo de proceder dos poetas do paiz será talvez uma grandeza: o decrescimento proprio por amor da patria; em todo caso esta os saberá remunerar.

Ai de quem esquecer a patria! dirá o presente; e quem sabe se o futuro o não repetirá?

Não esquecemos esta verdade já velha: todos somos escravos de nosso tempo e de nosso destino. O autor das *Peregrinas* não podia escapar á essa lei. Poder-nos-ha responder com um outro: somos do numero daquelles que julgam que a critica não tem o direito de dizer: —porque fizeste isto e não aquillo? Exactissimo: mas isto não tira o direito áquella de dizer o que pensa, e muito menos de dizer o que acharia melhor. Cremos ser bastante escusado advertir que estas nossas observações são todas dirigidas contra a tendencia da época e não contra o mimoso livrinho, que o publico tem saboreado, o publico que terá comprehendido que já resalvamos o vulto do poeta de em meio á pequenez do tempo.

O poeta, diziamos; tem talvez desprezado a poesia propriamente lyrica, e esta nossa suspeita foi aqui formulada a proposito: —é que elle tem um talento notavel para este genero, sua alma casa-se bem com elle; entregue-a toda aos devaneios lindos, mimosos desta ordem:

Por cima do deadema da belleza
Cinge-te a aureola opaca do martyrio.
Tens do crepusculo, acaso, a natureza?
Devêras ser um sol, e és um cyrio.

Sei que em tua alma se travou a luta
Do amor com o dever, que a vida abala.
Deus te clama do céu:—Mulher escuta!
E alguem te diz na terra: archanjo falla!

Onde irás tão formosa e pensativa,
Fugindo a sina que ferio Suzana?!
O mundo inteiro chama-te captiva,
Sómente o poeta diz que és soberana.

Lá, onde a escrava derramou seus prantos;
Lá, onde Agar da culpa se redime;
Tu, com teus beijos, pagarás mil cantos;
Alguem, com prantos, lavará teu crime.

Queira dar-nos verdadeiras paginas de inspirado lyrismo, que dellas temos muita sêde, muita pobreza. Estamos certo da delicadeza, e dessa especie de magia, especie de encantamento, que em grão elevadissimo possue a poesia; talvez não tenhamos penetrado a fundo no pensamento do livro que tanto agrada; é que sua inspiração é « um capricho d'alma, com ella a fraqueza da analyse é ás vezes o triumpho do gosto » (3)

Recife, 7 de junho de 1871.

Sylvio da Silveira Ramos.

(1) *Revue des deux Mondes*, de 15 de setembro de 1870.

(2) *Nouvelles Études sur la Litterature Contemporaine*, vol. 2.° pag. 256.

(3) Villemain, *Tableau de la litterature au moyen âge.*

O castello de Wildenborg.

Continuação.

A força militar tomou o caminho de Ostende com o importante aprisionamento que acabava de fazer.

Os soldados marchavam haviam algumas horas e iam conversando ácerca do encontro. Valdejas e Wyts, tristes como quem contava com morte certa, caminhavam absortos em penosas reflexões: nem mesmo respondiam a algumas perguntas que o commandante da força lhes dirigia. De repente ouvio-se uma descarga de artilharia do lado de Ostende.

A fuzilaria, confundida em uma detonação immensa, assimilhava-se a um trovão ao longe, mas ribombando sem intermittencia e com um ruido magestoso; o sólo que o pelotão pizava tremia e fazia oscillar os soldados. O chefe mandou parar.

— De joelhos, meus amigos!—bradou elle—Oremos pela victoria do Sr. archiduque! Este estrondo quer dizer que se começou a atacar o reducto do Porco-espinho!

Era esta uma das principaes fortificações de Ostende e a sua tomada considerava-se o começo da rendição da praça.

Os wallons obedeceram ao chefe, e, como bons soldados catholicos, recitaram uma curta oração em favor da victoria archiducal.

Wyts, Millaud e o *Eleno* ficaram de pé, lançando-lhes um olhar de despreso e odio.

— A Cousa está por pouco!—disse o commandante, erguendo-se—Os herejes estão bem apertados no ninho.... Bom, mais forte ainda!—proseguio elle, recreando-se com o ribombo longinquo do canhão, que cada vez engrossava mais—Não é pena que bravos soldados como nós não tomemos parte na acção? Avante, meus amigos, a marche-marche, e caber-nos-ha ainda alguma parte! Estimaria bem poder ainda esta noute dar fogo ao meu arcabuz!

A força militar accelerou o passo e pouco tempo depois estavam no campo de Ostende.

XIX.

NO ACAMPAMENTO DE OSTENDE.

Eis-nos novamente no campo do archiduque Alberto. Tudo aqui annuncia a confusão e os estragos de um combate recente. Numerosas ambulancias transportam os feridos aos hospitaes; reforços de tropas avançam acceleradas em auxilio dos que atacam o forte denominado Porco-espinho, em quanto que companhias de soldados fatigados, chamuscados da polvora, com os fatos rasgados, regressam ás suas tendas de guerra para repousar um pouco. Os chefes apparecem de todos os lados, dão ordens e atravessam o acampamento em todas as direcções; os tambores rufam sem cessar; o troar continuo do canhão domina o som estridente das cornetas, os suspiros dos moribundos e os gritos de toda a especie que retumbam de cada lado. Ao longe nuvens de fumo e centelhas de fogo evidenceiam os estragos da mais horrivel artilharia. Ouvem-se os muros desmoronando-se, sepultando-se em suas ruinas sitiantes e sitiados; surgem fórmas humanas grimpando como hordas de formigas pelas aberturas dos bastiões; vêem-se escadas cobertas de intrepidos soldados, que uns sobre outros correm ao assalto. E' um turbilhão phantastico, um verdadeiro cahos: de momento a momento o troar do canhão diminue de intensidade, ouve-se subitamente rebentar nos ares um prolongado *hurrah*, e, bem que o dia vá declinando, póde ainda distinguir-se ao longe, arvorado no cume do bastião denominado Porco-espinho, o pavilhão bicolor dos archiduques. Acha-se, emfim, em poder dos hespanhóes a temivel fortaleza.

A tomada do Porco-espinho é tanto mais valiosa para o exercito sitiante quanto o colloca nas circumstancias de corresponder efficazmente por este lado ameaçador aos fogos que se cruzam do Helmont e Zandhil, outros fortes de Ostende que fazem face ao Porco-espinho e em cuja conservação os sitiados collocam as suas esperanças.

Em quanto esta importante scena entretem a attenção de todo o acampamento, uma senhora, joven ainda, penetra na barraca de campanha do senhor da Bonchardderie. Pallida e tremula, como pouco affeita a semelhantes espectaculos, sente-se ainda mais afflicta, quando lhe dizem que o coronel faz parte dos assaltantes da horrivel fortaleza.

— Meu Deus,—exclamou Maria Wyts—oxalá que não venha eu aqui receber o ultimo suspiro de meu pai!

E, apoderada de pungente agonia, cahe inerte sobre uma cadeira e fica como o olhar desvairado, como quem tinha perdido o uso da razão.

Quando Maria chegava á barraca de seu pai, entravam tambem no acampamento, posto que por diversos caminhos, quatro pessoas de não menor interesse para o leitor, coincidencia esta que não póde attribuir-se senão ao acaso ou antes ás sabias disposições da Providencia. Tres dellas são Millaud, Valdejas e Jacques, que, segundo os regulamentos, são entregues pelo commandante da força aprisionadora ao granpreboste do exercito. A outra é o ondlander Yzerbyt, que vem correndo para dar parte a seu amo da fuga imprevista de Jacques, missão tanto mais espinhosa quanto elle tinha a consciencia de não haver contribuido, por desleixo seu, para tal acontecimento.

Com effeito, o ondlander costumava todas as manhãs e tardes ir ao castello para velar pela segurança da missão que o coronel lhe confiará. Na madrugada immediata á fuga de Jacques dirigio-se o ondlander, como de costume, ao castello. Penetra no pateo: a entrada do subterraneo está aberta: nota os vestigios de passos recentes e prevê a evasão do prisioneiro. Imagine-se a surpreza deste homem, que não se poupava a sacrificios para conservar a confiança do senhor do castello. Vê-se perdido, deshonrado; corre á masmorra, vê a porta aberta, a fechadura forçada e nem viva alma: ninguem responde ás suas exclamações. Fóra de si, arquejante, como louco, percorre todos os cantos do castello, todas as suas dependencias e até os jardins. Reina a mais profunda solidão no velho solar dos Wyts, e, todavia, o infeliz carcereiro não póde convencer-se da realidade da sua desgraça. Com a impaciencia febril propria de quem, depois de longas e infructuosas diligencias, não consegue encontrar o objecto importante que perdera, volta Yzerbyt aos lugares já explorados, revista todos os aposentos, busca todos os recantos, sobe aos forros da casa e interroga mesmo as paredes, como se a porta aberta da prisão não fosse sufficiente prova da evasão do preso; dirige-se ainda ao subterraneo, arrepela-se desesperado, e por fim, extenuado de fadiga e descoroçoado, atira comsigo para cima de uma lousa quebrada.

Quem comprehender a fidelidade e energica perseverança com que um homem de bem se empenha no cumprimento de um dever sagrado avaliará a louca desesperação de Yzerbyt. O desgraçado, apesar de não ter que increpar-se de descuido algum, via a sua responsabilidade empenhada, e calculava que o amo lhe não perguntaria a maneira pela qual elle guardava a prisão, mas sim lhe exigiria imperiosamente a apresentação do prisioneiro. Fugir era confessar-se culpado, ficar era submetter-se talvez a todos os impetos furiosos do coronel.

— Dir-lhe-hei toda a verdade!—exclamou elle, depois de longa meditação.

E, erguendo-se com o semblante mais sereno, dizia:

— O senhor da Bonchardderie será informado de tudo e convencer-se-ha da minha innocencia.

Momentos depois ia elle caminho de Ostende.

Voltemos agora a Maria. Conservava-se submersa no mais profundo abatimento moral, quando se apercebeu da entrada de alguem na barraca: voltou-se e ficou surprehendida deparando com o ondlander.

— Aqui, Yzerbyt?—exclamou ella, erguendo-se.

E, como ferida por choque electrico, sentio succeder-se-lhe no espirito instantaneamente uma ordem de ideias diversas das que a torturavam, e, sem mais demora, exclamou:

— Por Deus diga: o que fez de Jacques?

O aldeão, aturdido com a pergunta feita á queima-roupa, respondeu:

— Pois a menina sabe?

— Que elle era seu prisioneiro e que...

— Mas evadio-se esta noute.

— Evadio-se? Oh! está em liberdade!—proseguio ella, sem poder dissimular a sua alegria.

— E, no fim de contas, não sei explicar tal successo—disse o ondlander, o qual se perdia no labirintho dos acontecimentos de que era testemunha e não comprehendia o alcance da exclamação de Maria.

— Explique-se: a sua hesitação afflige-me cruelmente!

— O senhor seu pai confiara-me a guarda de Jacques, seu prisioneiro. Esta manhãa vi que o preso se evadira, sem poder saber como. Acabo de chegar ao acampamento para noticiar isso ao coronel, e, ao entrar, qual não foi a minha surpreza vendo Jacques, Valdejas e Millaud rodeados de um destacamento de soldados!

— Jacques no acampamento! —exclamou Maria, quasi perdendo os sentidos — Ah! Yzerbyt, isso foi engano seu; diga-me que se equivocou!

— Ah! menina, se o vi e muito bem.—proseguio o ondlander, sem comprehender a intensidade da afflicção de Maria— e agora creio bem que não fugirá! Ao menos não sou eu o encarregado da sua guarda!

No mesmo momento ouviram-se passos do lado de fóra da tenda e logo entraram quatro soldados, trazendo uma maca, sobre a qual jazia um homem, pallido e ensanguentado.

— Meu pai! — exclamou a joven, reconhecendo, espavorida, a physionomia do senhor da Bonchardderie.

— Nestes lugares, senhora! — disse o conde de Izenghien, que seguia a maca.

E, procurando anima-la, proseguio:

— Já lhe observei os ferimentos e não os creio perigosos: uma abundante perda de sangue foi a causa de se achar privado dos sentidos.

Maria Wyts, sem dar attenção ao conde, ajudou os soldados a deporem o coronel sobre a cama e tratou de pensar-lhe as feridas com aquella particular proficiencia de que por muitas vezes dera provas em beneficio dos povos do Bulscampwelt. Reclinada sobre o leito do senhor da Bonchardderie, quasi que nem ousando respirar, estava com o olhar fixo no rosto do ferido, esperando anciosa a todos os momentos que elle descerrasse os olhos. Maria, naquella occasião, era mais formosa que nunca: a pallidez dava-lhe um aspecto eminentemente sympathico; transluzia em todas as suas feições o amor filial.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 141.

IX

A vingança.

Os factos que Pietro contára á Beauregard eram mais do que verdadeiros; como elle referira, a baroneza de Simier fôra ferida de morte ao passar por ao pé da moita onde o *Elegante* se emboscava; assim ficára a caçada interrompida repentinamente, e foi preciso levar a infeliz victima para o palacio de Grandieu.

O conde e seu filho tinham mostrado nesta circumstancia a mais louvavel dedicação.

O conde não tentára occultar a dôr profunda que lhe causava tamanho desastre, e ficára-se ao pé de Helena, a espera sempre de que ella volvesse em si, e que os repetidos cuidados do medico a chamassem a vida.

Quanto á Anatolio, outras idéas lhe tinham occorrido, n'outro sentido encaminhára a sua actividade e o desejo da vingança que o animava.

Quando seguia e triste cortejo, que se dirigia lentamente para o castello, chegou-se-lhe um homem, que não conhecia, que não fôra dos convidados e que demais disso não vestia como os demais caçadores.

— Que é que quer, senhor? disse o visconde com suas desconfianças.

— Tenho que lhe dizer algumas palavras, respondeu o interlocutor.

— Mas o senhor quem é?

— Eu chamo-me Renardin, e sou agente da policia.

Alegrou-se o semblante de Anatolio.

— Co'a fortuna! disse elle. Ainda bem que o encontro... chega muito á proposito.

— Perdão, volveu Renardin, quer-me antes parecer que já chego tarde de mais..

— Como?

— Tenho razões para acreditar que se eu tivesse chegado ao palacio na occasião da partida, poderia talvez evitar uma desgraça.

— O senhor não crê então que fosse aquillo algum descuido... alguma arma que se disparasse por acaso?...

— Eu creio que foi um crime, senhor visconde.

— E conhece talvez o criminoso?

— Não o conheço ainda, mas espero dar com elle.

— E porque meios?

Renardin piscou o olho.

— O senhor visconde, disse elle, tem plena confiança em todas as pessoas que convidou para a caçada?

— De certo, respondeu Anatolio.

— Não haverá pelo menos entre ellas alguma que o senhor visse pela primeira vez?

— Ora espere...

— Procure bem.

— Mas effectivamente... lembra-me de um tal visconde de Prémery.

— Moço ainda, não é verdade?

— Exacto: moço, alto, de modos afidalgados.

— E quem lh'o recommendou?

— Um homem, cujos modos me pareceram sempre exquisitos e suspeitos.

— E esse chama-se?

— Beauregard.

Renardin ergueu a cabeça.

— Tudo se explica, disse o agente, foi elle, foi esse homem que matou a baroneza.

— Ah! tome cuidado, Sr. Renardin, olhe que póde enganar-se.

O agente deu aos hombros.

— Ora adeus!... redarguio elle. Podemos ir as vezes por caminho errado, mas é raro enganarmo-nos. E demais, não é de hoje nem de hontem que eu ando em busca desse Beauregard, e vim cá de proposito para o prender, se houvesse occasião.

— Está então nestes sitios?

— Ha poucos dias... está na herdade dos Cogumellos, e para essas bandas me vou quanto antes.

— E o visconde de Prémery?

— Quanto á esse, disse Renardin, olhe...

E estendendo o braço para o grupo que rodeava o cortejo, indicou um cavalheiro que delle se apartava e que se metia pelo bosque, largando o cavallo á toda a brida.

— Vio-nos a conversar, accrescentou o agente, e trata de safar-se.

— E' o visconde?

— Em carne e osso... Mas a sua fugida não me dá grande cuidado; tenho todas as providencias tomadas, e mal chegar á Paris cahirá logo em poder da justiça.

— Vai então á herdade dos Cogumellos?

— E daqui á uma hora, Sr. de Grandlieu, virei dizer-lhe se a nossa expedição teve bom resultado.

Beauregard e Pietro iam entretanto galopando á bom galopar pelo bosque fóra.

Em consequencia de uma engenhosa combinação, devida ás ferteis idéas do italiano, tinham seguido primeiro os sitios já percorridos pelos caçadores, no intuito de desorientar os inimigos que tivessem podido segui-los; depois embrenharam-se nas moitas.

Pietro ia adiante.

Sabia tudo por alli á palmos, e podia guiar Beauregard por entre as mil espessuras que á cada instante appareciam diante delle.

Aquella desenfreiada correria durou uma hora, ao cabo da qual chegaram á uma especie de clareira de dez pés quadrados, quando muito.

Pietro apeou, e disse ao companheiro que fizesse o mesmo.

— Chegámos ao sitio? disse Beauregard.

— Sim, mestre, respondeu Pietro.

— O lugar é muito mal escolhido, e muito descoberto por todos os lados.

— Nada receie e venha comigo.

Pietro prendeu os dous cavallos á uma arvore, e dirigio-se para uma brenha mais espessa ainda do que todas quantas haviam encontrado até então, e por onde se metteu sem hesitar.

Chegado ao centro da moita, arredou alguns ramos que alli formavam como que uma especie de rêde, abaixou-se, levantou um alçapão, e vio-se o principio de uma escada.

— Que é isso? disse Beauregard espantado.

— Isto, respondeu Pietro, é um subterraneo que eu tenho arranjado cá nas minhas horas vagas, onde o mestre póde achar por alguns dias completa segurança e tudo o que fôr necessario para viver menos mal.

— Ah! Salvas-me a vida!...

— Entre, mestre, entre... ha de encontrar lá dentro mais alguem.

— Quem é?

— Não disse que queria ver o Pá de Forno? Pois ahi o tem á sua espera.

Beauregard apertou a mão ao camarada.

— Decididamente, disse elle com a maior satisfação, és um servidor dos mais intelligentes; apressemo-nos, porque para não despertar maiores desconfianças, é preciso que leves quanto antes os cavallos para a herdade.

— Oh! cuidei de tudo isso, respondeu Pietro descendo; o mestre tem de fallar ao Pá de Forno, e vai agora dizer-lhe o que espera delle... Terminada a conferencia, volto eu cá para cima com o ex-actor, e os dous cavallos nos ajudarão a safar para Paris.

— Para Paris?

— De certo; para desvanecer todas as desconfianças e para afastar a idéa de que o mestre se poderia ter escondido na floresta. é preciso dar-lhes a entender que voltamos para a capital. Não é da mesma opinião?

— Sabes o que eu digo, meu amiguinho? E' que te admiro e te agradeço devéras.

Tinham descido cerca de vinte degrãos. Pietro acendeu uma vela, e Beauregard vio que estava n'uma sala de pequenas dimensões; n'um recanto, estava um homem dormindo profundamente e estirado sobre um monte de palha.

Pietro largou um assobio muito agudo, que o fez estremecer?

Acordou sobresaltado, e bradou esfregando os olhos:

— Que serpentes são estas que assim assobiam por cima da minha cabeça?

— Imbecil! disse o corsario sorrindo. Então já não se conhecem os amigos?

— O' mestre! exclamou o Pá de Forno, levantando-se de um pulo. Como veio aqui parar?

— E tu não estás cá tambem?

— Oh! á mim é a necessidade que me obriga... Vi andar esta manhãa de sentinella umas caras suspeitas, e entendi que era tempo de uma pessoa se esconder.

— Todavia, é preciso partires sem perda de tempo, disse Beauregard.

— Onde quer que vá? Que quer que faça?

— Vou dizer-t'o... Escuta. Conheces Raymundo, não é verdade?

— O doutor?... Ora! Se conheço!

— O doutor é filho do que nos persegue actualmente: é filho de Raphael.

— Ah! nesse caso bem pode tomar conta em si.

— Sabes onde elle mora?

— Sei: é n'uma cazita, no recanto do bosque, respondeu o ex actor; sou capaz de lá ir com os olhos fechados.

— Pois melhor... As necessidades da occasião obrigam á que vás com Pietro.

— Para onde?

— Para onde quizerem... mas esta tarde voltarás á Bondy, e de noute vê se te podes encaixar em casa do doutor.

— Entendo.

— Não preciso dizer-te mais nada.

— Isso basta, e juro-lhe que ha de ficar bem contente comigo.

— Bem, bem, concluio Beauregard, não se demorem aqui mais tempo; vão-se quanto antes, e não se esqueçam de que dentro de dous dias devemos estar todos tres em Paris, onde tomaremos as necessarias disposições para alcançar a fronteira sem novidade.

Mal que Beauregard ficou sozinho, examinou com o maior cuidado o subterraneo onde estava encerrado; vio pelos meudos a mobilia, que era de pedra, notou com a maior satisfação que tinha duas sahidas, e seguro da posição, estirou-se para cima da palha e tratou de adormecer.

Quanto tempo esteve alli resonando? Difficil seria dize-lo.

Quando despertou, só confusamente se recordou do que se passára, e não deferia bem o que sentia.

Mas pouco durou a sua incerteza, porque ouvio logo um ruido perto delle; assentou-se e poz o ouvido á escuta.

Acabavam de fechar o alçapão, e ouviam-se pela escada passos lentos e difficeis.

Seria Pietro?... seria o Pá de Forno?

Todo elle estremeceu.

Quem poderia ser?

Conteve a respiração e esperou.

Os passos iam-se approximando, e não se fazia ouvir nenhum signal conhecido.

Só podia ser algum inimigo.

Buscou com a mão febril as pistolas que tinha nas algibeiras do paletot, e arrumando-se á parede, preparou-se para a defeza.

— Quem vem ahi? bradou elle com a potente voz.

A visita mysteriosa parou de repente, e com um gesto mais rapido do que o pensamento, tirou debaixo da jaqueta uma lanterna de furta fogo, e voltou os raios della para Beauregard.

— Ah! ah! disse elle ao mesmo tempo. Eu bem sabia que te encontrava aqui. As idas e vindas de Pietro tinham dado que parafuzar estes dias, e logo desconfiei por aqui algum mysterio.

— Mas quem és tu? gritou Beauregard que não podia ver o seu interlocutor por causa da claridade da luz que lhe batia em cheio nos olhos.

— Já me não conheces?

— E's talvez Raphael...

— Ora ainda bem!

— Que vem cá fazer?

— Sabia que estavas aqui: e como ha muito tempo que não nos viamos...

— Estás brincando!

— Tomei o teu papel...

— Talvez venhas até seguido de Renardin?...

— Não te daria prazer tornar a vê-lo?

Beauregard arremeteu para Raphael, que acabava de pôr a lanterna sobre uma pedra.

— Ah! miseravel! exclamou o corsario, vi-te esta manhãa, e tu foste quem guiou o infernal agente á herdade dos Cogumellos?

— Para que hei de nega-lo?... O demonio foi chegarmos tarde, e agora temos de recomeçar as buscas.

— Ainda o confessas?

— Está claro.

— E nada temes?

— Que hei de temer?

Beauregard engatilhou as pistolas.

— Mas não vês que estou armado! bradou elle; não vês que tenho a tua vida entre as minhas mãos, e que, seja qual fôr o nome dos homens que te acompanham, posso matar-te como um cão, antes delles virem em teu auxilio!

Raphael fez com a cabeça um aceno cheio de dolorosa resignação.

— Pobre Beauregard, disse com a voz demorada e triste, não vês tu tambem que vindo aqui sozinho, não busquei outra cousa mais do que affrontar a tua ira? Eu sabia que estavas armado, sei que és arrebatado, e nada me conteve.

— Queres então morrer?

— Quero, sim, quero morrer. Raymundo, que eu hontem vira moribundo, teve esta noute uma crise terrivel, mas salutar. Agora já o medico responde pela existencia delle. Amanhãa partirá para um clima mais benigno, e assim acabará de restabelecer a sua saude. Entendes?... E para que não haja cousa capaz de continuar ameaçando a sua felicidade tão dolorosamente reconquistada, quero que elle saiba antes de partir que morreu o calceta e que já não tem pai. Ahi está porque não hesitei em vir ter comtigo. E' por isto que eu desafio as ballas das tuas pistolas. Ahi está finalmente porque não vacillei em fazer cercar este subterraneo pelos agentes de Renardin.

Beauregard passou rapidamente a mão pela testa.

Estava livido.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS